



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL – SEAGRI- DF
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – EMATER-DF

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2012

Janeiro/2013

7.2. EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - EMATER-DF – UO 14.203

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (EMATER-DF) é uma organização da estrutura da Administração Pública do Poder Executivo do Distrito Federal; criada pelo Decreto nº 4.140, de 07 de abril de 1978, de acordo com a autorização constante da Lei nº 6.500, de 07 de dezembro de 1977 e ratificada através do Decreto nº 32.716, de 01 de janeiro de 2011 o qual dispõe sobre a estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal, Capítulo II – Dos órgãos da Administração Pública do Distrito Federal, Art. 3º São órgãos da administração indireta, Inciso IV – como empresa pública.

Teve o seu Estatuto vigente aprovado pelo Decreto nº 28.900, de 25 de março de 2008, publicado no Diário Oficial nº 57 - de 26 de março de 2008 - páginas 05 a 08 e alterado pelo Decreto nº 31.729, de 26 de maio de 2010, publicado no Diário Oficial nº 101 – de 27 de maio de 2010 – páginas 01 e 02; aborda dentre outros, o regime jurídico da empresa e seus objetivos e diretrizes de ação:

Art. 1º - A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (EMATERDF), criada pelo Decreto nº 4.140, de 07 de abril de 1978, de acordo com a autorização constante da Lei nº 6.500, de 07 de dezembro de 1977, fica constituída na forma estabelecida por este Estatuto.

Art. 2º - A EMATER-DF é uma empresa pública, individual, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio, autonomia jurídica, administrativa e financeira, integrante da administração indireta do Distrito Federal, na forma do que dispõe a Lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964.

Art. 3º - A EMATER-DF, com sede e foro em Brasília e jurisdição em todo território do Distrito Federal, reger-se-á pela Lei nº 6.500, de 07 de dezembro de 1977, pelo presente Estatuto e subsidiariamente, pelas normas de direito a ela aplicáveis.

Parágrafo Único - A EMATER-DF poderá, mediante convênio com as Secretarias de Agricultura dos Estados de Minas Gerais e Goiás, desenvolver programas de assistência técnica e extensão rural nesses Estados.

Art. 4º - O prazo de duração da EMATER-DF é indeterminado, podendo ser extinta nos casos e na forma prevista na legislação pertinente e neste Estatuto.

Art. 5º - A EMATER-DF, para fins de exercício de controle e da supervisão de que trata o §1º, do artigo 3º, da Lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, vincula-se à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal, sem prejuízo de auditoria financeira, a cargo do órgão próprio da Secretaria da Fazenda do Distrito Federal.

Art. 6º - São objetivos da EMATER-DF:

I - Colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal, na formulação e execução das políticas de assistência técnica e extensão rural;

II - Planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, visando ao aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e a melhoria das condições no meio rural do Distrito Federal, por meio da difusão de conhecimentos de natureza técnica, econômica e social, de acordo com as políticas de ação do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

A EMATER-DF contou durante o ano de 2012 com 319 servidores e 70 estagiários na sua força de trabalho, distribuídos conforme o quadro abaixo. Deve-se observar que 13 servidores estão cedidos a outros órgãos por força de convênios e parcerias. Os demais estão lotados em 16 Gerências Locais, situadas nos núcleos rurais ou administrações regionais e CEASA, 02 Gerências Regionais da EMATER, instaladas nos centros de pesquisa (Cerrados e Hortaliças) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, 01 Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural (CENTRER), localizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB Planaltina e 01 Escritório Central.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		17	62	0	128	207
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		16	0	0	0	16
Requisitados	Órgãos do GDF	01	37	0	30	68
	Órgãos Estaduais	0	0	0	0	0
	Órgãos do Governo Federal	0	0	0	0	0
Outros	Estagiários		10		60	70
	Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	0	0
Subtotal (Força de Trabalho)		34	109	0	218	361
(+ Cedidos para outros órgãos)		0	4	0	9	13
Total Geral		34	113	0	227	374

Obs.: Posição em 31/12/2012.

1. Realizações

PROGRAMA TÊMÁTICO:
6201 – AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

OBJETIVO GERAL:

Promover a agricultura e o desenvolvimento rural sustentáveis, propiciando o aumento da cadeia produtiva, melhorias para o setor agropecuário, através da assistência técnica e extensão rural e ações de defesa e inspeção sanitária agropecuária, garantia do abastecimento de alimentos agropecuários a fim de gerar renda, oportunidades e a segurança alimentar e nutricional da população do DF e entorno.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6201 - AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	4.481.492,00	6.143.444,5	4.507.509,32	3.519.913,94	
2173 - DESENVOLVIMENTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	2.603.492,00	4.759.808,50	3.144.697,58	2.157.105,30	
0002 - DESENVOLVIMENTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-PRESTAÇÃO E SERVIÇO DE ATER-DF ENTORNO	553.492,00	4.096.117,50	2.517.308,36	1.559.273,52	10,11,12,14,53
2550 - DESENVOLVIMENTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO	2.000.000,00	663.691,00	627.389,22	597.831,78	54
4366 - DESENVOLVIMENTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO DE MÉTODOS COLETIVOS-DF ENTORNO	50.000,00	0,00	0,00	0,00	55
2401 - DESENVOLVIMENTO DA AGROECOLOGIA E DA AGRICULTURA ORGÂNICA	40.000,00	0,00	0,00	0,00	
0001 - DESENVOLVIMENTO DA AGROECOLOGIA E DA AGRICULTURA ORGÂNICA--DISTRITO FEDERAL	40.000,00	0,00	0,00	0,00	19,20
4046 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS RURAIS	50.000,00	0,00	0,00	0,00	
0001 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS RURAIS--DISTRITO FEDERAL	50.000	0,00	0,00	0,00	21
4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	150.000,00	113.495,00	112.773,05	112.773,05	
2397 - APOIO À REALIZAÇÃO DO III SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA	150.000	113.495,00	112.773,05	112.773,05	22
4090 - APOIO A EVENTOS	1.080.000,00	1.100.000,00	1.079.898,53	1.079.898,53	
0038 - APOIO A EVENTOS-AGROPECUÁRIOS-DISTRITO FEDERAL	780.000,00	800.000,00	781.863,63	781.863,63	23
2129 - APOIO A REALIZAÇÃO DA FESTA DO AGROBRASILIA 2012	100.000,00	100.000,00	98.036,90	98.036,90	24

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2130 - APOIO A REALIZAÇÃO DA FESTA DO MORANGO E FEST FLOR	200.000,00	200.000,00	199.998,00	199.998,00	25
4107 -ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO DE TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA	100.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	
0001 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO DE TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA-DIFUSÃO E FOMENTO DE TECNOLOGIAS PARA AGRICULTURA-DISTRITO FEDERAL	50.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	26
0002 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO DE TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA-DIFUSÃO E FOMENTO DE TECNOLOGIAS PARA PECUÁRIA-DISTRITO FEDERAL	20.000,00	0,00	0,00	0,00	27
2254 - FOMENTO A FLORICULTURA	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	40
4111 -PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA DA POPULAÇÃO RURAL	290.000,00	65.141,00	65.140,16	65.140,16	
0001 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA DA POPULAÇÃO RURAL-EMATER-DISTRITO FEDERAL	100.000,00	21.623,00	21.623,00	21.623,00	28,29,30,31
0002 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA DA POPULAÇÃO RURAL-AGRICULTURA URBANA-DISTRITO FEDERAL	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	34
2256 - APOIO À INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA DE MULHERES DA ÁREA RURAL	150.000,00	3.518,00	3.517,16	3.517,16	01
4114 -DESENVOLVIMENTO DA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO SOCIAL	40.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	
0001 - DESENVOLVIMENTO DA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO SOCIAL-DISTRITO FEDERAL	40.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	36
4116 -DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL	68.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	
0001 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL-EMATER-DISTRITO FEDERAL	50.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	37
0002 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL-SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	18.000,00	0,00	0,00	0,00	38
4131 -IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMPRAS INSTITUCIONAIS	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	
0001 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMPRAS INSTITUCIONAIS-COMPRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR-DISTRITO FEDERAL	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	39

Obs.: Dados até 31/12/2012.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

001 - Fomentar a geração de renda no campo com o apoio à agricultura familiar e a promoção da inclusão social e produtiva da população, promovendo a melhoria das condições de vida dos produtores, trabalhadores e famílias do Distrito Federal e RIDE.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em Mm/A.A.	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Percentual de agricultor familiar assistido	%	80	31/12/2010	Anual	90	100	100	100	EMATER DF
Família em condições de extrema pobreza atendida	Família	-	-	Anual	150	250	300	300	EMATER DF
Assentamento atendido	%	80	31/12/2010	Anual	100	100	100	100	EMATER DF
Capacitações realizadas	Unidade	-	-	Anual	1200	1300	1400	1500	EMATER DF

OBJETIVO ESPECÍFICO:

002 - Desenvolver a gestão ambiental e sustentabilidade rural, por meio da adoção de práticas agroecológicas, preservacionistas e ambientalmente sustentáveis.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em MM/A.A.	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Evolução do nº de produtores em transição agroecológica	Unidade	750	31/12/2010	Anual	1000	1250	1500	1750	EMATER-DF
Evolução do nº de propriedades com produção orgânica	Unidade	100	31/12/2010	Anual	260	230	300	390	EMATER-DF
Evolução do nº de propriedades com práticas preservacionistas	Unidade	1500	31/12/2010	Anual	2400	2100	2500	2900	EMATER-DF

OBJETIVO ESPECÍFICO:

003 - Desenvolver as cadeias produtivas do setor agropecuário, por meio da assistência técnica, capacitação, fomento às inovações tecnológicas e organização das cadeias produtivas.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em MM/A.A.	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Câmaras Setoriais implantadas	Unidade	2	31/12/2010	Anual	6	6	6	6	EMATER
Produtores assistidos	Pessoa	6700	31/12/2010	Anual	7000	7000	7000	7000	EMATER
Trabalhadores assistido	Pessoa	1300	31/12/2010	Anual	1000	1000	1000	1000	EMATER
Pessoas Capacitadas	Pessoa	8500	31/12/2010	Anual	9000	9000	9000	9000	EMATER

Os recursos alocados para atividade fim no âmbito Programa 6201 – Agricultura e Desenvolvimento Rural custearam diretamente a implantação dos projetos através de métodos coletivos próprios de extensão rural como: unidades de experimentação, dias de campo, oficinas, cursos, reuniões, encontros, semanas tecnológicas, feiras, palestras, encontros técnicos, dentre outros. Em se tratando de um processo educativo tais métodos vão gerar diversas demandas, que são respondidas pela prestação de serviços de assistência técnica, através de atendimentos pessoais e personalizados. Buscamos oferecer um serviço de qualidade, com o objetivo de promover a agricultura e o desenvolvimento rural sustentáveis em parceria com diversas instituições públicas e privadas, atendendo as exigências da Lei nº 12.188 de 11 de janeiro de 2010 a qual institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), que tem como princípios o desenvolvimento rural sustentável, compatível com a utilização adequada dos recursos naturais e com a preservação do meio ambiente; a gratuidade, qualidade e acessibilidade aos serviços de assistência técnica e extensão rural; a adoção de metodologia participativa, com enfoque multidisciplinar, interdisciplinar e intercultural, buscando a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública; a adoção dos princípios da agricultura de base ecológica como enfoque preferencial para o desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis; a equidade nas relações de gênero, geração, raça e etnia; e a

contribuição para a segurança e soberania alimentar e nutricional. A seguir apresentamos as realizações no âmbito do Programa no ano 2012, através das seguintes ações:

Desenvolvimento da Assistência Técnica e Extensão Rural a natureza dos serviços prestados pela Empresa - EMATER-DF, para a população e instituições rurais, tem como base as ações de Assistência Técnica e Extensão Rural capazes de estimular, implantar e consolidar estratégias de desenvolvimento rural sustentável, tendo como foco o fortalecimento da Agricultura Familiar e de suas organizações, através de processos educacionais baseados no conhecimento da realidade rural e adequados às necessidades do meio com a participação dos atores locais beneficiários das políticas públicas no meio rural e/ou urbano do DF e Entorno. Em se tratando de processo educacional, conforme a literatura nos afirma em termos conceituais, a “Educação Informal” é o que melhor define e caracteriza a atuação do Sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural Pública; desse modo atuamos de forma continuada, utilizando nosso principal capital o recursos humano formado por um quadro multidisciplinar de profissionais, em áreas correlatas com a função da instituição. Prestamos o serviço de assistência técnica e extensão rural a 5.382 empreendedores familiares assistidos os quais receberam 59.182 atendimentos com repetição, a 4.321 empreendedores patronais assistidos que receberam 22.158 atendimentos com repetição, a 1.606 trabalhadores rurais assistidos que receberam 7.188 atendimentos com repetição, 1.774 assentados no DF assistidos, atendemos 96.852 participantes em 14 eventos agropecuários e 3.193 pessoas assistidas do público rural. Em 2012, A EMATER-DF implantou na feira AGROBRASILIA o Espaço de Valorização da Agricultura Familiar – EVAF, visando apresentar aos produtores e trabalhadores familiares do DF e Entorno as principais tecnologias e inovações voltadas a esse segmento produtivo. Nesse espaço implantamos com diversos parceiros 13 ROTAS TECNOLÓGICAS (rota da agroecologia, da flor, da fruta, da qualidade e do sabor, das aves, das boas práticas, das hortaliças, do leite, do mel, do peixe e dos cordeiros), à área demonstrativa de iLPF (com a grande parceria MAPA, EMBRAPA, CAMPO, EMATER-DF E COOPA-DF), à presença do IAPAR- Instituto Agrônômico do Paraná, com diversas tecnologias de máquinas de Plantio Direto para a agricultura familiar. É importante destacar que o público beneficiário destas atividades, eram compostos por caravanas oriundas tanto do distrito federal como de outros estados da federação (Goiás, Minas Gerais, Tocantins, Alagoas entre outros). Conforme relatório de controle de público (código de barra) visitou o Espaço de Agricultura Familiar – EVAF, um total de 5.845 pessoas credenciadas, um total de 47.898 acessos às atividades das 13 rotas no campo demonstrativo. A análise de visibilidade (mídia espontânea) fez o evento crescer politicamente e socialmente, com a presença de diversos representantes governamentais, como o governador do Distrito Federal Agnelo, diversos senadores, diversos deputados, ministros, secretários de estado, prefeitos, embaixadores e adidos agrícolas de diversos países, sendo muito importante a presença institucional do MDA, SUDECO, do IICA, do SESCOOP-DF, do SEBRAE, do SENAR, da FAPE-DF, de todas as cooperativas com o apoio do Mapa, dos agentes financeiros, como o BRB, Banco do Brasil, SICCOB e SICREDI, facilitando cada vez mais o crédito aos produtores. A AGROBRASILIA como um todo tornou-se um centro de encontros e debates em prol do fortalecimento da classe produtora brasileira, cumpriu o papel com local estratégico para a tomada de decisões e a disseminação de ideias em busca de melhorias para o setor agrícola. A presença maciça de autoridades e estudiosos do agronegócio, bem como a grande representatividade dos agricultores da região, consolida o evento. Além de reuniões, palestras, seminários, encontros técnicos, oficinas que

atendem aos interesses e ajudam na união e capacitação dos mais variados segmentos da atividade rural, o volume de negócios da AGROBRASÍLIA 2012 gerou em movimento financeiro a ordem de 400 milhões de reais, um aumento em relação à edição passada de 88%. Também tivemos incremento no número de público geral de 77 mil participantes. É muito importante ressaltar, que apesar de todo esse volume de negócios, a Feira cresceu muito também em diversidade de tecnologias tanto nos campos demonstrativos quanto nos stands.

Desenvolvimento da Agroecologia e da Agricultura Orgânica, estão incluídas as metodologias e atividades de motivação, capacitação sobre princípios e métodos de Agroecologia, desenvolvimento tecnológico, assistência técnica e extensão rural agroecológica, incluindo a implantação e manutenção de sistemas de base ecológica e a transição agroecológica dos agricultores que praticam agricultura em moldes convencionais, promovendo sua transição para estilos de agricultura de base ecológica e sustentável. A perspectiva de trabalhar a sustentabilidade em suas várias dimensões, sintoniza-se totalmente com as prioridades e políticas públicas que emanam da área federal e distrital no que se refere à inserção produtiva e social. Assim, vem sendo propostos sistemas produtivos que integram produção vegetal e animal e os sistemas agroflorestais biodiversos, os quais envolvem a produção de hortaliças, frutas, grãos, café, plantas medicinais, madeira, leite, frango, ovos, entre outros alimentos que também receberam incentivos para sua produção. No ano de 2012, demos continuidade ao Projeto Biodiversidade e Transição Agroecológica de Agricultores Familiares e apoiamos o projeto Agro biodiversidade como provedora de serviços ecológicos para sustentabilidade de sistemas agrícolas de produção, coordenado pela Embrapa, ambos com aporte de recursos do CNPq. Instalamos mais quatro Unidades de Experimentação (UE) em Agroecologia, realizamos excursões técnicas para agricultores, extensionistas e pesquisadores nessas UE para demonstrar a viabilidade dos sistemas agroecológicos. As unidades têm servido de referência para novos agricultores assentados da reforma agrária e motivaram a publicação de mais um livro denominado "Predadores e parasitoides: aliados do produtor rural no processo de Transição Agroecológica", destinado a agricultores familiares e extensionistas rurais. Em se tratando de comercialização, várias ações foram organizadas como a inauguração de três feiras de produtos orgânicos e o lançamento da feira do Atacado de orgânicos na Cooperativa do Mercado orgânico da CEASA. Promovemos articulação para que três grupos organizados de agricultores atendessem critérios de conformidade orgânica de acordo com o mecanismo denominado Organização de Controle Social – OCS, aceito para comercializar produtos orgânicos para o PAA, PNAE, em feiras orgânicas e diretamente em domicílios. Viabilizamos a certificação orgânica da produção de 11 famílias do assentamento Chapadinha criando a OCS Chapadinha, devendo chegar a 25 famílias até 2013. No momento, mais dois grupos de OCS estão em fase conclusiva de capacitação e regularização em Brazlândia e São Sebastião, respectivamente. Além desses dois grupos, outros dois já haviam sido formados e apoiados pela EMATER-DF, os quais estão com a OCS válida junto ao Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em conformidade orgânica e comercializando alimentos orgânicos. Em parceria com o Sindicato de Produtores Orgânicos, apoiamos a criação e regularização de uma Organização Participativa de Avaliação da Conformidade Orgânica (OPAC), denominada OPAC Cerrado. Em outra modalidade de certificação, por auditoria, apoiamos todos os produtores familiares e pequenos patronais que precisaram de assistência técnica para certificar sua produção com certificadoras credenciadas no MAPA, elaborando planos de

manejo, preenchendo documentos, declarações e resolvendo pendências. Incentivamos a venda de alimentos orgânicos dos agricultores familiares no Programa de Aquisição de Alimentos do Governo Federal (PAA), tendo aumentado a participação dos mesmos em número de agricultores e volume comercializado. A EMATER-DF vem desenvolvendo esforços para resolver problemas de excesso e uso indevido de agrotóxicos nas culturas, especialmente morango, pimentão, tomate e outras que vêm sendo apontadas como problemáticas nas análises da ANVISA. Em 2008, tivemos quase 100% de amostras de morango com problemas de resíduos no DF e em 2010 o índice de amostras de morango analisadas como insatisfatórias, segundo a ANVISA, foi de 63% no DF. Para mitigar os problemas de resíduos de agrotóxicos na cultura do Morango, intensificamos ação de assistência técnica agroecológica visando intensificar pesquisas e demonstrar aos agricultores convencionais a viabilidade técnica e econômica de produzir morango em sistema orgânico ou minimizar a utilização de agrotóxicos substituindo as práticas convencionais por agroecológicas. Também estamos trabalhando três projetos básicos visando à inserção produtiva e social de agricultores familiares de assentamentos e áreas rurais mais pobres; o PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável) em parceria com o SEBRAE, o fomento à produção orgânica e o projeto SABIA (Sistemas Agroflorestais Biodiversos para Inclusão de Agricultores), para esses dois últimos, já adquirimos materiais para instalação de 20 kits a serem implantados no DF em áreas de assentamento e de agricultores familiares, visando aumentar a base de referência tecnológica e incentivar a conversão da produção convencional para agroecológica e orgânica. Ainda no fomento à produção orgânica, estamos em processo de orçamento e compra, em parceria com a CEASA-DF, de 140 KITS de produção, sendo 100 para produção de grãos orgânicos e 40 para produção de hortaliças orgânicas, todos esses kits deverão ser implantados em 2013; o PAIS é apoiado pela Fundação Banco do Brasil e até agora temos 338 kits implantados em todo o DF, sendo 169 instalados em parceria com o SEBRAE-DF e outros 169 apoiados pela EMATER-DF e estão sendo implantados pela ONG ACESPA; Quanto ao SABIA, consiste em pequenos módulos de produção com elevada biodiversidade produtiva e funcional visando sua sustentabilidade e têm os sistemas agroflorestais como base do desenho dos agro ecossistemas. A principal característica desta metodologia é promover autonomia, independência e sustentabilidade. Até agora implantamos cinco unidades de referência que foram iniciadas, com a perspectiva de enriquecer as propriedades de pequenos agricultores com biodiversidade produtiva e funcional. Independente do sistema de cultivo, um bom começo para transição agroecológica de propriedades convencionais ou para melhorar a produção orgânica é enriquecer os agros ecossistemas pela introdução de sistemas agroflorestais, gerando enriquecimento pela maior quantidade e variedade de alimentos produzidos para consumo da família, mais itens para comercialização, pelos significativos excedentes gerados no sistema, e pela produção de madeira para uso na propriedade; cujo resultado é mais conservação ambiental e melhor microclima da propriedade resultando no bem-estar da família. Já temos mais de 28 propriedades no DF com sistemas agroflorestais implantados, fruto do trabalho de disseminação realizado pela EMATER-DF, ONG's e demais instituições parceiras. Outro importante trabalho iniciado em 2012 foi o incentivo à produção de sementes agroecológicas, que garantirá no futuro uma maior autonomia dos agricultores por selecionar e manter material genético adequado à produção agroecológica e orgânica, proporcionará redução de custos e adequação à legislação orgânica. Outra ação importante é o incentivo à produção animal agroecológica. Atingirmos a marca de 6,90 mil toneladas de alimentos

produzidos para abastecimento do DF, sendo 50% de alimentos certificados como orgânicos. Tivemos 244 pessoas capacitadas em sistemas agroecológicos/produção orgânicas e 752 pessoas capacitadas em transição agroecológica/agroecologia. Realizamos sete publicações de trabalhos de agroecologia pela EMATER-DF. Buscamos atender as necessidades dos agricultores familiares e pequenos patronais, que buscam alcançar maior grau de sustentabilidade ambiental, econômica e social na atividade rural.

Desenvolvimento da Gestão Empreendimentos Rurais reunimos nesta ação os seguintes subtemas: 1 - Administração rural as atividades da área com ênfase no uso do Software Rural Pro/ EMATER-DF, como ferramenta de administração rural que contribui no acompanhamento das atividades de administração dentro e fora de diversas propriedades rurais no Distrito Federal. Foram realizadas capacitações na área gerencial, visando melhorar a administração da propriedade com foco no produtor e seus filhos, munindo-os de informação para que estes possam ser mais eficientes na gestão da atividade leiteira; possuímos uma parceria com a UNB, onde o curso de Agronegócios do campus de Brasília possui um projeto de extensão, com a finalidade de capacitar jovens rurais em gestão de propriedades; participam oito propriedades, que realizam o levantamento econômico da atividade leiteira através do software Rural-pró; este projeto possui grande importância para manter também o jovem incentivado e engajado na atividade rural exercida por sua família. A criação da Unidade Incubadora de empreendimentos rurais que tem como base atender a necessidade de superar a ausência de disponibilidade de um serviço de suporte aos segmentos do agronegócio de base familiar, com soluções sistêmicas, nas áreas científica social de: Administração de Empresas, Marketing, Jurídico, Contábil/ Tributário, Serviço de Despachante, Mídia, atendemos em parceria com o Instituto de Estudos e Assessoria ao Desenvolvimento (CEADES) através do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) três organizações de produtores rurais com DAP (Declaração de Aptidão PRONAF) jurídica, e envolveu as unidades de São Sebastião – atendimento a COPAS (Cooperativa Agropecuária de São Sebastião Ltda.), Rio Preto – atendimento à cooperativa Multiflores e Sobradinho– atendimento à ASPRAF, para as quais foram apresentados planos de negócio. As atividades estão sendo continuadas no intuito de validar os planos de negócios elaborados juntos as organizações, inicialmente. 2- Crédito rural, em termos da política agrícola de fomento prestamos serviço na confecção e acompanhamento técnico dos projetos, elaboramos 131 projetos de solicitação de crédito para as linhas de crédito: PRONAF (BRB e Banco do Brasil), PROSPERA, RO, FDR destinados predominante aos agricultores familiares do DF totalizando R\$ 5.840.000,00 (cinco milhões oitocentos e quarenta reais) contratados. 3 - Comercialização, atuamos com a agricultura familiar, promovendo atividades para melhorar a agregação de valor e competitividade do agronegócio; incluindo aqueles com DAP nos programas de aquisição de alimentos (PAA, PNAE, PAPA-DF). Acompanhamos os processos diversificados dos canais de comercialização por meio de apoios às comercializações realizadas na CEASA-DF, coordenamos o funcionamento das Unidades de Recepção e Distribuição de Alimentos (URDAs) adquiridos pelo programa PAA, acompanhamos e divulgamos toda a dinâmica de preços dos principais produtos produzidos no Distrito Federal, focamos nas técnicas de classificação e padronização de produtos e formação de preços de forma auxiliar os agricultores na comercialização dos seus produtos. 4- Verticalização da produção com foco em pós-colheita, realizamos atividades para transferência de tecnologias de redução de perdas e a melhoria da qualidade dos produtos agrícolas. Tivemos 2.268 pessoas capacitadas em gestão de negócios agropecuários e apresentamos como destaque os resultados da ação “Implementação de Políticas Públicas

de Compras Institucionais”, que tem interface com esta ação. Estima-se que alavancagem do desenvolvimento trazida pelo crédito movimentou em torno de 35 milhões de reais durante o ano de 2012 na área rural do Distrito Federal, conforme cálculos relativos à multiplicação de renda no setor agropecuário.

Capacitação de Pessoas, nesta ação destinada ao apoio à transição agroecológica realizamos o III Seminário de Agroecologia, superando as nossas expectativas em termos quantitativos e qualitativos, tendo 12 pesquisadores e consultores externos, colaboradores e tantos outros palestrantes das diversas instituições apoiadoras da Agroecologia no Distrito Federal. Foram palestras, conferências, oficinas técnicas, apresentação de 106 resumos de trabalhos científicos ou relatos de experiências, feiras de troca de material genético, livros e trabalhos produzidos no meio rural do DF e Entorno. No Seminário, tivemos a formação do Grupo de Articulação de Agroecologia do DF, que conta com a participação de entidades públicas, agricultores e ONG, que visa articulações, sinergismos e desenvolvimento conjunto de projetos de incentivo à Agroecologia. O seminário ocorreu nas dependências da Universidade de Brasília, campus Planaltina e contaram com a participação de 266 agricultores, 87 profissionais entre extensionistas, pesquisadores, professores e técnicos em geral, 311 estudantes dos cursos de ciências agrárias e áreas correlatas e outros 46 interessados.

Apoio a Eventos Empresa atua nos eventos comunitários em diferentes níveis: desde a organização dos produtores rurais, mobilização das lideranças rurais e urbanas, passando pela implantação do espaço, contatos com empresas privadas, captação e aplicação de recursos. Proporcionamos ao público o conhecimento de novas tecnologias, colocar à mostra para divulgar a produção rural agropecuária do Distrito Federal e encurtar o caminho entre produtores e consumidores e oferecer opções de lazer e entretenimento a população rural e urbana. O Espaço de Valorização de Agricultura Familiar (EVAF), que foi um dos destaques da AGROBRASÍLIA 2012, teve como objetivo de divulgar novas tecnologias, compartilhar conhecimentos e criar oportunidades para o aprimoramento tecnológico e realização de negócios para os agricultores familiares, trabalhadores e empreendedores rurais do Distrito Federal e Entorno. Esta 5ª edição teve o foco na produção e na geração de renda, buscando uma maior excelência na finalização de um produto agrícola, a fim de valorizá-lo no momento da comercialização. Em 2012 o EVAF foi composto por treze rotas temáticas – Organização Social, Agroecologia, Fruticultura, Bovinocultura de Leite, Apicultura, Piscicultura, Olericultura e Produção de Carne, que inclui ovinos, caprinos e aves e rota do Cooperativismo. Além destes, houve o espaço do programa “Mais Alimentos” que trouxe equipamentos adequados à produção familiar, linhas de crédito e condições facilitadas de compra. Os visitantes puderam encontrar sistemas de produção, máquinas, equipamentos, inovações tecnológicas, políticas públicas e linhas de crédito que atendam às necessidades dos agricultores. A culinária, o artesanato, a agroindústria e a comercialização divulgando os programas de inclusão sócia produtiva também tiveram espaço reservado para apresentar o que há de melhor no DF e entorno; os recursos utilizados para a realização desse evento, esta diretamente relacionado com as demais ações com finalidade correlatas aos temas das rotas apresentadas. Com o objetivo promover o setor da floricultura, integrar e fortalecer a cadeia produtiva de flores e de plantas ornamentais e a de proporcionar a divulgação dos produtos e de seus produtores e integrá-los juntos aos lojistas, atacadistas, decoradores, artistas florais, paisagistas e consumidores finais da cadeia; a EMATER-DF participou do evento nacional Fest Flor Brasil onde todas as atividades programadas para o evento foram realizadas com sucesso. A Participação dos produtores de artesanato,

flores e plantas ornamentais com estandes na Fest Flor Brasil 2012 proporcionou mais visibilidade para os seus produtos. Além disso, possibilitou uma venda direta de seus produtos e serviços da ordem de R\$ 350.000,00. Foram cerca de 23 produtores e mulheres rurais participantes do estande institucional da empresa e da Secretaria de Agricultura, outros 31 produtores no estande da Cooperativa Multiflor de produtores familiares de flores e de plantas ornamentais, 20 mulheres rurais produtoras de artesanato com fibras de bananeiras comercializando também no estande da Multiflor e outros 57 famílias de produtores e produtoras nos estandes individuais para plantas e flores. Ao todo, se formos contar as famílias envolvidas no evento junto aos produtores cadastrados como participantes mais de 150 famílias foram beneficiadas diretamente com espaços para demonstração e venda de seus produtos, além das outras 120 que vieram participar de oficinas (nas excursões – caravanas ao evento) e mesmo apenas conhecer o mercado como motivação para futuros processos produtivos em suas propriedades. O mais importante foi a interação proporcionada entre os produtores e os outros elos da cadeia produtiva como os decoradores, paisagistas, lojistas, empresas de cerimonial, buffets, musica, doces, etc. Esta união promove negócios no futuro, parcerias no fornecimento de flores e de plantas ornamentais para eventos, além é claro de promover troca de informações sobre tecnologias, mercado e oportunidades para o futuro. O saldo também foi muito positivo para a EMATER-DF que expôs ao público urbano o que realiza no meio rural e também para os seus técnicos, que puderam se capacitar e integrar mais com seu público direto. O evento saiu em várias matérias televisivas e jornais impressos e abriu portas para continuidade do projeto dentro do DF, pois geraram mais oportunidades para nossos produtores e mais demandas para serem dirimidas. De acordo com a empresa organizadora do evento, passaram pelo Pavilhão do Parque da Cidade nos quatro dias do evento cerca de 35.000 pessoas. Além disso, o contato direto com o consumidor, proporcionou aumento da renda das famílias rurais do Distrito Federal levando melhorias na qualidade de vida dessas pessoas, mantendo e aumentando o numero de empregos na área rural, economizando e gerando divisas para o Estado e inserindo mais recursos em nossa economia local, ou seja, deixamos de comprar produtos de outras cidades e Estados e passamos a gerar esta riqueza dentro do DF. Cumprimos com o compromisso de capacitação de técnicos da empresa e de produtores rurais e de suas famílias. Foram mais de 47 técnicos envolvidos nas atividades das Mesas Redondas, no Congresso de Paisagismo, nas oficinas e ajudando os produtores nos estandes e nos auditórios. Vários também foram os produtores capacitados durante os quatro dias do Fest Flor Brasil 2012. Cerca de 120 produtores vieram em caravanas para o evento para visitar, fazer oficinas e se motivarem para o setor. Alguns produtores de flores tiveram a oportunidade de proferir cursos para o público visitante como a produtora Lucia Hasebe que é produtora de flores de corte temperadas, André da chácara Orquídeas Colorado, Carlos Goes do Bonsai Cerrado e Francisco Jakubosviski e Márcia Jakubosviski das flores tropicais, João Bosco Teles e João Carlos do orquidário Brasília, o que proporciona a abertura de um mercado enorme para negócios futuros para estes produtores. A tradicional Festa do Morango na versão 17ª realizada em Brazlândia divulga a região, que é a sétima maior produtora de morango do país e a primeira do Centro-Oeste. Em 2011, foram colhidas 5,5 mil toneladas em 164 hectares, em 2012, foram colhidas 6,5 mil toneladas em 193 hectares o que demonstra que um dos principais objetivos da festa que é valorizar e expandir o cultivo do morango na região está sendo alcançado. A produção é reconhecida por qualidades apropriadas ao transporte e comercialização, inclusive para o Norte e Nordeste do país. Nesse espaço, organizamos o 8º Encontro Técnico do Morango,

um dia de campo com palestras sobre monitoramento do solo, manipulação do produto na colheita e pós-colheita, dentre outros temas de interesse do agricultor; organizamos o espaço mais visitado do evento, a Morangolândia, oferecendo estandes onde foram expostos produtos feitos com o fruto, como doces, licores, tortas e picolés, além do morango "in natura". Na programação da festa, é realizada a Exposição Agrícola de Brazlândia, onde são apresentados o morango e outros produtos cultivados na região, como goiaba, cenoura, repolho e batata, dentre outros; durante os seis dias de festa, cerca de 350 mil pessoas visitaram o local, segundo dados da Polícia Militar. Quanto ao público rural envolvido com a realização e participação direta tivemos 450 agricultores e 4.519 jovens rurais/estudantes e outros.

Assistência Técnica e Inovação de Tecnologia Agropecuária, ação voltada para modernização do processo produtivo agropecuário, onde destacamos como prioridade três cadeias produtivas para envidar os esforços, ofertando métodos de capacitação e desenvolvimento de habilidades, que são colocadas à disposição dos agricultores rurais, bem como políticas de fomento à produção, que buscam aumentar o número de produtores, aumentar a produção e permitir o ingresso de pequenos produtores na atividade comercial e apoiamos os já consolidados. 1 - A Olericultura continua sendo uma das mais importantes atividades econômica do setor rural no Distrito Federal e que gera mais empregos, aproximadamente 30.000 pessoas em toda a cadeia produtiva, além disso, é atividade exercida por um maior número de empreendedores que são em sua maioria classificados como agricultores familiares (80%) ou seja, são pequenos e utilizam basicamente da força de trabalho da família. A área plantada em 2011 foi de 9.108,88 hectares/ano com uma produção de 286.975,85 toneladas, em mais de setenta espécies diferentes utilizando sistemas de produção do mais alto padrão tecnológico do país. Em 2012 a EMATER-DF teve importante atuação na produção da agricultura familiar, com ações concentradas nas inovações tecnológicas, na comercialização, na melhoria da qualidade e segurança dos alimentos, agregação de valor e competitividade do agronegócio de hortaliças. Como inovação tecnológica e relacionada ao manejo da fertilidade de solo foram dispendidos esforços no sentido de incrementar o uso da análise de solos pelos olericultores como forma de redução de custos e aumento da produtividade. Da mesma forma continuaram ocorrendo ações no sentido de capacitar os agricultores no uso de tecnologias que possibilitarão a racionalização no uso da água para a irrigação implicando em benefícios para o meio ambiente e ainda na qualidade das hortaliças. Por meio do projeto Qualidade do Alimento foi realizado um grande número de métodos com destaque para os cursos de Aplicador de Agrotóxicos e de Boas Práticas Agrícolas com o objetivo de melhorar a qualidade sanitária e redução da contaminação química e biológica das hortaliças oferecidas à população. As hortaliças foram os produtos com maior volume comercializado nos programas institucionais de aquisição de alimentos como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A Olericultura novamente teve destaque no "Espaço de Valorização da Agricultura Familiar" na AgroBrasília 2012 onde foram implantadas várias Unidades de Experimentação buscando a atualização nos aspectos tecnológicos de produção e tecnologias de pós-colheita. Merece destaque a Unidade de Experimentação de "Hortaliças Não Convencionais ou Tradicionais", implantada em parceria com a Embrapa Hortaliças que busca resgatar e divulgar o plantio e consumo de hortaliças consumidas tradicionalmente pelos brasileiros, mas que não possuem cadeia produtiva organizada. A capacitação dos técnicos foi realizada por meio de viagens técnicas à Hortitec 2012, ao 7º Encontro Brasileiro de Hidroponia e cursos realizados em parceria com a Embrapa Hortaliças

(Produção de Hortaliças, Pós-colheita e Produção de Sementes de Hortaliças). Foram atendidos em olericultura mais de 2000 agricultores e capacitados 2035 pessoas. 2- A Floricultura no Distrito Federal vem se consolidando e expandindo gradativamente ao longo dos últimos anos apresentando, crescimento anual de até 30% no consumo, o que representa hoje cerca de 130 milhões de reais anuais o que gira em toda a cadeia produtiva, a preços pagos pelo consumidor. Este valor torna a Capital Federal o terceiro mercado em volumes globais de flores e o primeiro consumidor per capita do país. O abastecimento é basicamente garantido pela importação de produtos, mas a produção local de flores e plantas ornamentais já atende 15% da demanda, variando dentre os tipos de flores produzidas. A atividade conta com 139 produtores, tanto de flores quanto de plantas ornamentais. A floricultura empresarial que está nascendo e se consolidando atualmente no Distrito Federal é extremamente diversificada e abrangente, envolvendo desde o cultivo de flores e plantas ornamentais para jardins, quanto os de flores e folhagens temperadas, subtropicais e tropicais de corte, o de flores e plantas envasadas e o de gramas. Envolve, ainda, desde os grandes cultivos extensivos conduzidos a céu aberto, até aqueles mais intensivos e conduzidos sob a proteção de telados e estufas, adotando-se as mais modernas e avançadas tecnologias de produção. Em 2009 com a criação da Cooperativa dos Produtores de Flores e de Plantas Ornamentais do Distrito Federal – (Multiflor), na região de Planaltina, hoje com 54 membros sendo 75% da agricultura familiar, está se fortalecendo a cada dia agregando outros produtos ao seu catálogo. Atualmente, dois projetos de viabilização de crédito estão sendo direcionados para a Multiflor visando provê-la de infraestrutura para viabilizar sua consolidação e a produção de seus produtores cooperados. Estes dois projetos já estão aprovados e um deles em fase de compra dos equipamentos e materiais para infraestrutura administrativa e de logística para o grupo. A comercialização hoje se dá por meio de participação em feiras e eventos no Distrito Federal promovido pela iniciativa privada e pública para a comercialização de plantas e flores ornamentais. Este ano também se agregou valor aos produtos da Multiflor implantando a venda casada de vasos de flores juntamente com cache pôs de fibras naturais; para tanto, sete grupos de mulheres rurais do Distrito Federal, totalizando em média a participação de 30 mulheres, foram criados para viabilizar o projeto, acarretando um aumento da renda destas famílias na área rural; o grupo de artesanato com fibras de bananeiras conta hoje com cerca de 70 mulheres rurais. Para o desenvolvimento da floricultura, ofertamos capacitação de produtores e trabalhadores rurais e de técnicos da empresa, nas áreas de produção, associativismo, agregação de valor, crédito e comercialização. Cerca de 190 pessoas receberam capacitação na área participando de excursões técnicas fora de Brasília e de treinamento realizados nas Unidades Locais da empresa. Com o objetivo de promover o setor da floricultura, integrar e fortalecer a cadeia produtiva de flores e de plantas ornamentais e a de proporcionar a divulgação dos produtos e de seus produtores e integrá-los juntos aos lojistas, atacadistas, decoradores, artistas florais, paisagistas e consumidores finais da cadeia; a EMATER-DF participou do evento nacional FestFlor Brasil onde todas as atividades programadas para o evento foram realizadas com sucesso, conforme detalhado na ação Apoio a Eventos. Em 2012, 36 técnicos da Emater-DF receberam capacitação em uma das áreas da produção de flores e de plantas ornamentais em um curso na cidade de Joinville/SC na empresa EPAGRI – SC e em curso na própria Emater-DF com o consultor da Costa Rica especialista em produção e exportação de plantas ornamentais.

3- Pecuária Leiteira é uma atividade produtiva de suma importância socioeconômica para a agricultura familiar e para o abastecimento de leite no mercado, pois se constitui um dos principais

alimentos, principalmente para crianças e idosos. As compras institucionais têm demanda crescente para os produtos lácteos, através do PAA, PAPA-DF e PNAE. Para desenvolvimento da atividade, os produtores são beneficiados com linhas de crédito rural como o Fundo de Desenvolvimento Rural da SEAGRI (FDR), Próspera, Pronaf e outros, para investimentos e custeios da atividade, e a EMATER-DF presta serviço na confecção e acompanhamento técnico dos projetos. Na assistência técnica priorizamos a atuação no Programa Brasília Leite Sustentável, criado este ano com o objetivo de estabelecer uma assistência técnica regular a um número limitado de pequenas propriedades, com foco na gestão eficiente e profissional da atividade leiteira, com vistas ao fortalecimento das linhas de leite existentes facilitando o escoamento da produção. Este projeto conta com a parceria da Cooperativa COPAS de São Sebastião, do Sindicato dos Criadores de bovinos, Bubalinos e equídeos do DF, SENAR-DF e a FAPE-DF. Atualmente existem 30 propriedades assistidas. Além das políticas de fomento à produção, que buscam aumentar o número de produtores, aumentar a produção, permitir o ingresso de pequenos produtores na atividade comercial, há ações que visam também garantir o atendimento às normas sanitárias do rebanho, e a produção de um alimento de qualidade. Neste aspecto, uma importante área de atuação da Emater é o apoio ao serviço de Defesa Sanitária Animal da SEAGRI, onde o DF encontra-se dentro do circuito de zona livre para febre aftosa com vacinação e para que possamos alcançar status sanitário de zona livre sem vacinação, são realizadas ações contínuas de educação e defesa sanitária para alcançar este resultado. Em 2012 realizamos duas campanhas por unidade local com esse fim. Em relação às doenças como brucelose, tuberculose e raiva, as ações buscam o controle e a erradicação, conforme determina a legislação. A EMATER-DF realiza também a vacinação contra Brucelose gratuitamente em propriedades rurais agricultura familiar do DF, tendo alcançado em 2012 mais de 2100 bezerras vacinadas contra a doença. O treinamento de mão-de-obra para o setor é fundamental, e a Empresa disponibilizou vários cursos, entre eles o Vaqueiro Competente, que é um curso de 40 horas, aplicado em módulos semanais e permite aos trabalhadores e pequenos produtores atualizarem-se em procedimentos, tecnologias de produção e coleta de dados que permitam avaliar a atividade, do ponto de vista técnico e econômico. Foram realizados vários métodos complexos de pequeno, médio e grande porte, como a AgroBrasília 2012 que proporcionou visita dos produtores do DF e entorno no Circuito do Leite, este apresentou tecnologias voltadas à pequena produção de base familiar. Destacamos a atividade produtiva

Promoção da Inclusão Social e Produtiva da População Rural, tendo em vista as atividades que são executadas para capacitar os membros das famílias rurais, primordialmente de agricultores familiares, em diferentes aspectos do desenvolvimento social e humano; tendo como conceito de desenvolvimento: uma necessidade ampla com a ação do Estado e a participação da comunidade, observando três pilares da coesão social: Oportunidades de acesso às necessidades básicas, para melhor qualidade de vida, como educação, emprego, segurança e geração de renda; habilidades, como; conhecimento do ser humano, competência, condições para realizar; e proteção, como ações sociais para assegurar ou manter condições necessárias para o bem-estar do ser humano, tornando o desenvolvimento uma ação sistêmica, de longo prazo, e tão relevante para o bem-estar do ser humano, a Empresa priorizou alguns subtemas para serem trabalhados. 1 - Segurança Alimentar, Saúde e Infraestrutura nesta área buscamos promover o projeto qualidade do alimento, atividades de saneamento rural, educação alimentar e melhoria das condições de saúde do agricultor e trabalhador rural. No projeto qualidade do alimento, de uma forma geral, foram

realizadas: capacitações pelas unidades locais na área rural do DF, acompanhamento das visitas realizadas pela VISA-DF às propriedades fiscalizadas e orientações indicando como melhorar os aspectos sanitários da propriedade, análises de águas e de alimentos, o Centro de Treinamento da EMATER – CENTRER realizou cursos de mais de 24 horas de BPA – Boas Práticas Agrícolas para folhas, raiz e frutos e de higiene e manipulação de hortaliças para comercialização, realizou também capacitações de aplicador de agrotóxico visando à qualidade dos alimentos a saúde do trabalhador atendendo agricultores e trabalhadores rurais. As ações visando à qualidade sanitária dos alimentos focaram os produtores que participaram do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Com relação às atividades de educação alimentar, no Distrito Federal existe um número significativo de hortaliças que são produzidas para a comercialização, no entanto muitos agricultores e suas famílias não consomem estes produtos. Isto é um dos fatores que faz a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) ser um dos projetos mais trabalhados nas unidades locais e de grande importância no atendimento às famílias rurais. No projeto de SAN uma das principais atividades é a educação alimentar e nutricional, onde é incentivado a alimentação saudável, o consumo de hortaliças e frutas, o aproveitamento integral de alimentos e a utilização dos frutos nativos do cerrado. Nesta linha, foi dada continuidade ao projeto Cozinhando e Aprendendo com Gente Pequena em escolas rurais. Este projeto conta com a parceria da Secretaria de Saúde por meio dos Postos Rurais e Secretaria de Educação por meio das Escolas Rurais que permitiram o atendimento a crianças, jovens e mães. As atividades relacionadas à Saúde do Trabalhador tiveram ações educativas e preventivas de zoonoses com a campanha de vacinação antirrábica, exames de colinesterase e Dias Especiais em Saúde do Trabalhador com palestras e atendimento médicos em várias especialidades; onde participaram trabalhadores e produtores assistidos, estes trabalhos são realizados com a parceria da Secretaria de Saúde por meio do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST, Centro de Informação e Assistência Toxicológica – CIAT, Diretoria de Atenção Primária Saúde e Estratégica da Saúde da Família – DIAPS, Diretoria de Saúde do Trabalhador – DISAT e Laboratório Central – Lacen e Diretoria de Vigilância Ambiental - DIVAL. 2 - Educação, lazer e cultura foi dado apoio em atividades realizadas pelas comunidades tais como: o dia especial para crianças, a Festa da Pamonha, a Semana do Pimentão, Fest Flor, AgroBrasília 2012, a Festa do Morango e a Semana do Produtor Rural de Tabatinga, dentre outras realizadas pelas diversas Associações de Produtores. Outras ações desenvolvidas foram cursos de informática básica, realizados no Centro de Treinamento da EMATER-DF. 3 - Cidadania e Benefícios Sociais foram realizados atendimentos com orientações para o agricultor familiar segurado especial do INSS, focando mais a questão aposentadoria e salário maternidade. Realizamos a mobilização, no período de março a maio, das famílias da área rural para acessarem o CAD Único de Políticas Sociais, a este movimento chamou-se “Busca Ativa” em cooperação com a SEDEST para o DF Sem Miséria. Estamos realizando também os diagnósticos com as famílias em situação de pobreza extrema, para o acordo de cooperação técnica com Ministério do Desenvolvimento Agrário e Ministério do Desenvolvimento Social, Programa Brasil Sem Miséria. 4 - Atividades Rurais Não Agrícolas são desenvolvidas ações nas áreas de processamento de alimentos, artesanato e turismo rural. Em *processamento de alimentos* foi dada continuidade ao projeto de qualificação e organização dos setores de agroindústria, processamento artesanal de alimentos e artesanato associado com o turismo rural na agricultura familiar. Foi realizado um fórum com os empreendedores de agroindústria e de processamento artesanal com o objetivo de continuar

os trabalhos iniciados em 2010, com o foco de fortalecer a organização deste importante setor para o desenvolvimento local e regional das áreas rurais do DF. Participaram do fórum o Secretário de Agricultura, os técnicos de fiscalização da Secretaria de Agricultura por meio da DIPOVA, da Secretaria da Fazenda e da EMATER Paraná com o intuito de trocar informações e experiências para o desenvolvimento do setor de processamento de alimentos. Foram realizados atendimentos e capacitações, com o objetivo de desenvolver habilidades e competências para fabricação de produtos com qualidade sanitária; parte dessas capacitações ocorreu no CENTRER. Um dos trabalhos em destaque é o registro das “Unidades de Processamento Artesanal” de alimentos que são unidades de produção em pequena escala, realizada na maioria pelo agricultor familiar com o objetivo de comercialização; além das orientações prestadas aos agricultores houve 1 capacitação sobre gestão e qualificação para agroindústria, 1 de formação de preços e 1 capacitação em Boas Práticas de Fabricação voltado para lei de processamento artesanal dos alimentos. Como resultado, foram registradas mais 10 unidades de Processamento Artesanal. 5 - Na Área de Artesanato continuamos as atividades de melhoria de produtos com fibra de bananeira e desenvolvimento de novos modelos de cache pês integrando a comercialização com os produtos de floricultura em vários eventos como, Agrobrasil, e FestFlor. Esta ação é desenvolvida com cinco grupos de artesãos do Rio Preto, Planaltina, Tabatinga, Paranoá e Pípiripau; este trabalho tem como destaque a participação das mulheres rurais como artesã e como representante na comercialização dos produtos, desenvolvendo nestas mulheres o espírito empreendedor e a inclusão sócio produtiva, deste artesanato derivado de um recurso natural existente nas propriedades rurais. Na região de Taquara, as mulheres rurais se motivaram para produção e comercialização de novos produtos com tecidos e bordados tradicionais da cultura brasileira. Em 2012 iniciaram-se as capacitações com mulheres rurais para o desenvolvimento de um novo produto - a fabricação de sacolas recicláveis de sacos de farinha de trigo, nas regiões de Paranoá, Sobradinho, Brazlândia, Alexandre Gusmão e Brasília. Para 2013 programamos o apoio à produção destas sacolas em pequena escala, integrando um projeto de inclusão sócio produtiva. Ocorreu um curso de Qualificação e Gestão do Artesanato com o público de 20 pessoas e um capacitação em formação de preços. 6 - No Turismo Rural foi dada continuidade ao incentivo para a inserção da agricultura familiar no contexto do turismo rural. A abertura de um ponto de comercialização na Torre Digital, novo ponto turístico de Brasília, proporcionou a divulgação e comercialização dos produtos associados produzidos por agricultores e agricultoras do Distrito Federal, como o artesanato e alimentos processados e o turismo rural. Para maior preparo dos extensionistas para desenvolver projeto de produção associada foi realizada excursão técnica na região rural de Fortaleza, onde este tipo de turismo tem se fortalecido. 7 - Agricultura Urbana tem três objetivos básicos. No primeiro a qualificação de pessoas na produção de hortaliças no espaço urbano o programa alcançou, por meio de cursos de qualificação, a formação de 274 pessoas, sendo que a maior parte destes será multiplicador desses conhecimentos, público constituído principalmente por professores das escolas públicas do DF. No segundo, visou melhorar as hortas comunitárias existentes e obteve sucesso em 30 hortas comunitárias e escolares, que receberam insumos e assistência técnica. No terceiro, obteve a instalação de 50 novas hortas, participamos na SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2012, com “stand” que incluiu uma horta “demonstrativa”, disseminando informações sobre o potencial e os benefícios da agricultura urbana e ainda distribuiu 6000 mudas de hortaliças para os mais de 1500 visitantes do “stand”. Participou ainda da “Ação Comunitária” no aniversário da Região Administrativa

do Itapuã atendendo 1500 pessoas, e na Semana Nacional de Ciências em Sobradinho - DF onde participou da instalação do parque temático em Agricultura Urbana recebendo a participação de mais de 2000 pessoas.

Desenvolvimento da Organização e Gestão Social, com o objetivo de promover os processos de empoderamento das comunidades rurais, da organização social e engajamento dos beneficiários da ATER; a fim de promover a emancipação político-social, torna-se necessário o desenvolvimento de ações metodológicas vinculadas aos diagnósticos multidimensionais dessas comunidades. Para apoiar esta ação os técnicos da EMATER-DF desenvolveram o Índice de Desenvolvimento Comunitário Rural (IDCR), que faz um levantamento de diversos temas e assuntos que é concretizado em um relatório e serve de base para a construção coletiva do Plano de Ação Interinstitucional – PAI. Realizamos a aplicação do questionário em uma comunidade e em oito comunidades a restituição. Atuamos junto as Associações para regularizar a situação para acessar as compras governamentais e a projetos de apoio e fomento agropecuário (patrulha mecanizada da SEAGRI). Houve também nesta ação a realização do espaço Jovem no Agrobrasil, participação e organização do tema Juventude e Agroecologia no III Seminário Distrital de Agroecologia. Apoiamos e organizamos, na parte que nos compete, os cursos e eventos no PRODUCOOP (ACT EMATER-DF, Senar, Setrab, Sescop-DF, CDT/UnB) com as 5 organizações da área rural que fazem parte do programa. Foi dada continuidade as atividades com as mulheres representantes da área rural, eleitas durante o último Encontro Distrital de Mulheres Rurais, fortalecendo a participação deste segmento no desenvolvimento local de suas regiões. De acordo com **Decreto 28.860, de 13 de Março de 2008**, que dispõe sobre a composição, estruturação, competência e funcionamento do Conselho Distrital de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS-DF) participamos de 07 reuniões ordinário-extraordinárias com 34 conselheiros e convidados e de 09 reuniões (CRDS) dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável, valorizando ainda mais a participação, a cooperação, a organização, a gestão e o envolvimento da comunidade rural no processo participativo de construção de propostas e alternativas de desenvolvimento sustentável. Na organização dos produtores de leite e olericultura, os esforços estão sendo realizados através do apoio junto a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados do DF e a Câmara Setorial de Hortaliças que trata dos assuntos ligados aos respectivos setores em todos os elos da cadeia produtiva.

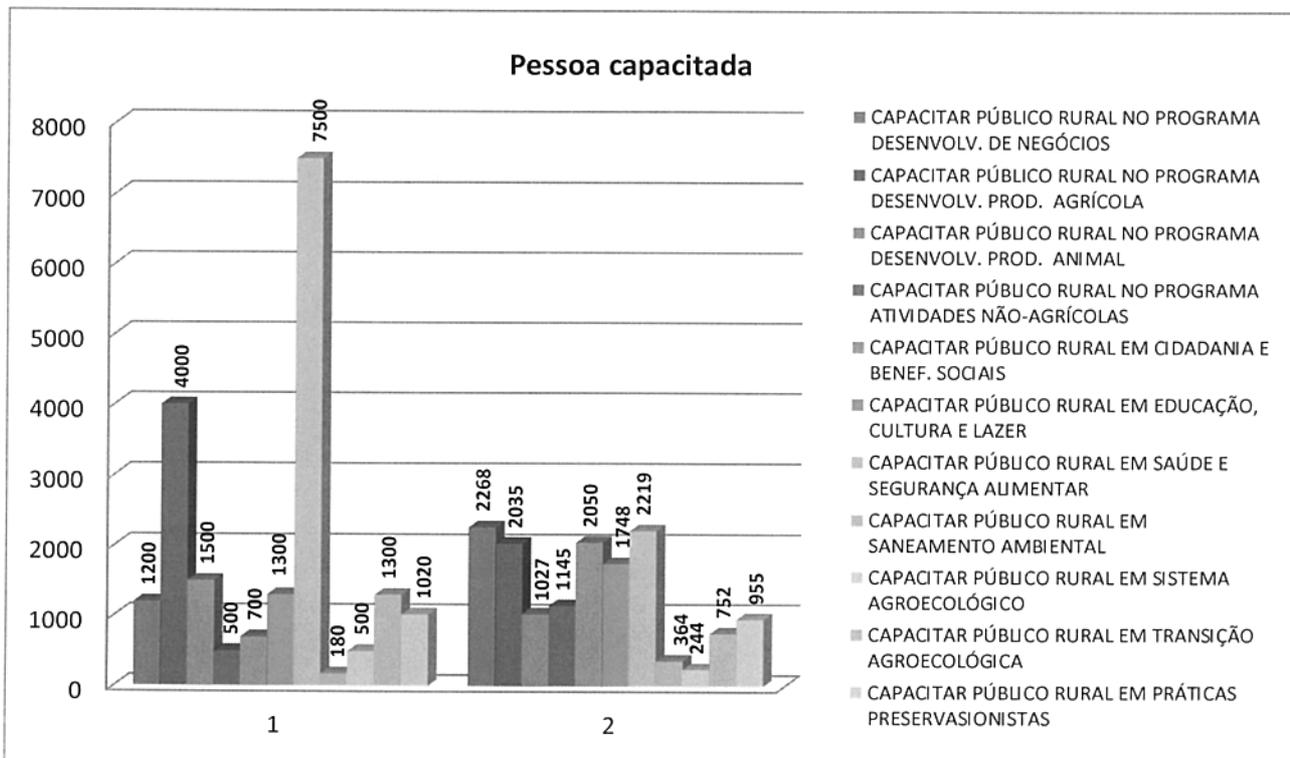
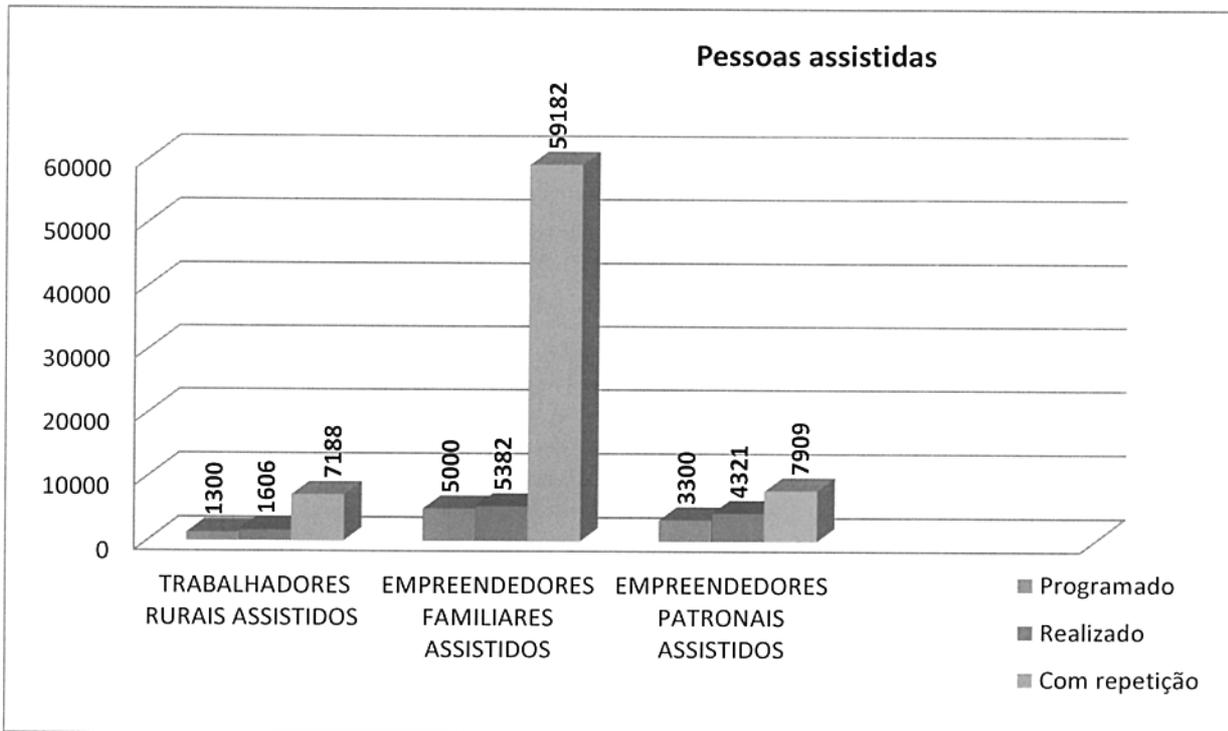
Desenvolvimento da Gestão Ambiental nesta ação a EMATER-DF desenvolveu vários trabalhos de destaque como a revitalização da orla do Rio Descoberto iniciado em 2009; no âmbito do planejamento das ações em 2012 os trabalhos ocorreram focando as atividades no âmbito executivo, dando continuidade aos trabalhos iniciados em 2010. Foram plantadas 46.700 mudas de espécies nativas no período 2011/2012. Este plantio de mudas é fruto de compensações ambientais da CAESB além de mudas produzidas pela SEAGRI utilizada para reflorestamento do Distrito Federal. Foram desenvolvidas ações focando a educação ambiental, com destaque para a semana da água, e diversas ações voltadas ao fortalecimento da organização dos produtores rurais como medida de fortalecimento do projeto. Existem diversos órgãos distritais e federais apoiando o projeto que tem contado também com forte engajamento da Associação dos Produtores e Protetores do Descoberto. Outra ação importante é quanto ao licenciamento ambiental de empreendimentos familiares, agroindústrias, visando à regularização destas atividades. Foram efetuados diversos treinamentos voltados ao correto manuseio de agrotóxicos visando maior segurança

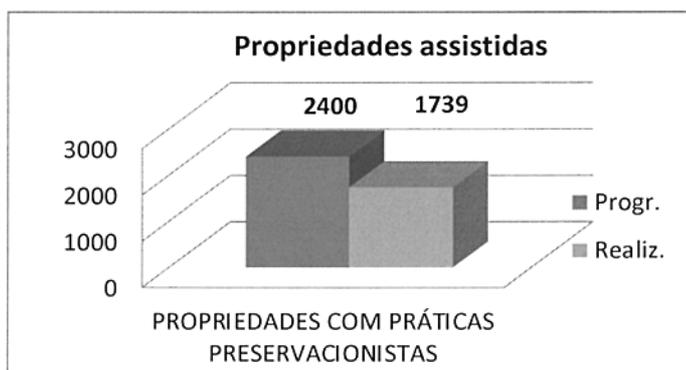
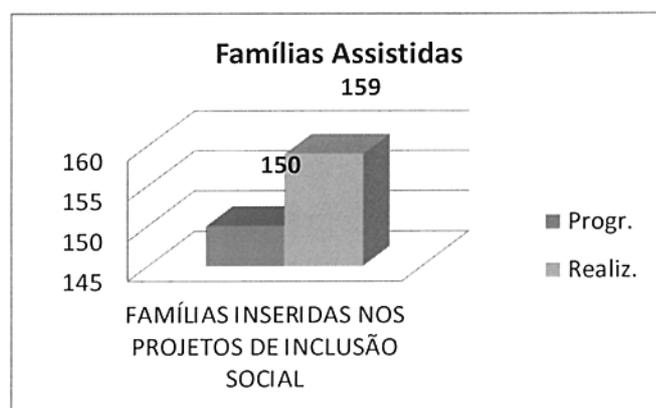
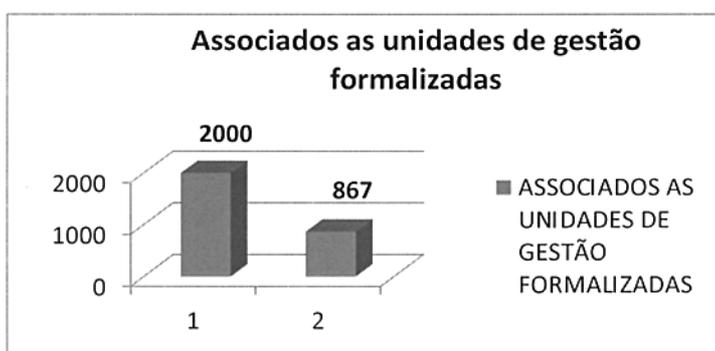
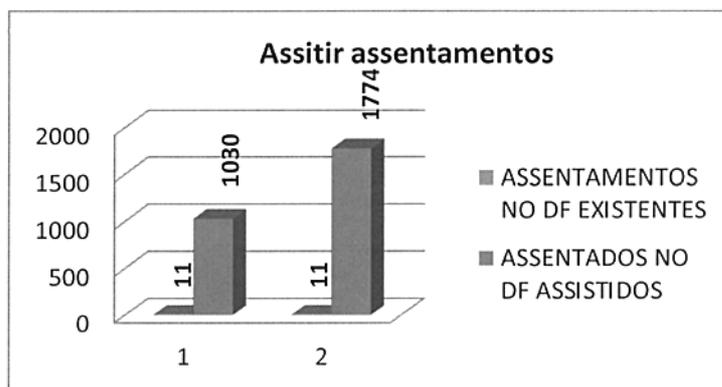
alimentar e do trabalhador rural. Com as Campanhas de Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos, temos significativos resultados em se tratando de redução do impacto ambiental destes produtos, tendo sido realizadas 13 campanhas no DF. Dentro da perspectiva da gestão de resíduos sólidos é importante destacar a atuação junto à utilização do COL- Composto Orgânico de Lixo, que beneficiou centenas de produtores rurais com substanciais ganhos para a sociedade urbana. Foram atendidos 660 produtores e uma área de 1.034,31 hectares a perfazendo um total de 29.577 toneladas de composto. Quanto à qualidade dos alimentos, uma comissão multidisciplinar vem cuidando da intensificação e organização dos trabalhos da EMATER-DF em parceria com a Secretaria de Agricultura e de Desenvolvimento Rural visando reduzir o uso de agrotóxicos na produção agrícola por meio da introdução de princípios e práticas agroecológicas de produção e da fiscalização e adequação do uso de agroquímicos. Diversas ações foram desenvolvidas na bacia hidrográfica do Ribeirão Pipiripau, escolhida para ser beneficiária do Programa Produtor de Água, que é coordenado pela Agência Nacional de Águas – ANA em parceria com diversos órgãos distritais e federais, devido a sua importância para produção agropecuária e abastecimento humano. Neste ano identificados os locais para plantação de 75.000 mudas de espécies nativas visando à recuperação de nascentes e matas ciliares, que será feito a partir de janeiro de 2012. Destaca-se que o projeto técnico para conservação de solos foi concluído e aceito pela ANA. As negociações para o pagamento por serviços ambientais aos produtores que aderirem ao programa já se encontram praticamente concluídas. Cabe destacar que já estão empenhados R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) em convênio da ANA com a SEAGRI para execução de práticas conservação de solo, que serão iniciadas na bacia do Córrego Taquara, de um total de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões reais) já disponíveis ao Programa, incluindo o PSA, Pagamento Por Serviços Ambientais. Já foram elaborados 09 PIP (Projeto Individual da Propriedade) pela Emater-DF e atualmente o programa conta com aproximadamente 60 inscritos. O Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável (PDRS-DF) - trata-se de um programa voltado a diversas ações visando a sustentabilidade do setor rural do DF; os recursos são da ordem de US\$ 146.000.000,00 (cento e quarenta e seis milhões de dólares americanos), que contemplará aproximadamente 175 micro bacias hidrográficas do Distrito Federal. A SEAGRI/EMATER-DF visa à melhoria de infraestrutura, conservação ambiental e desenvolvimento econômico e no segundo semestre de 2012 foram retomadas as revisões da carta consulta, a qual já teve a sinalização do GDF, no sentido de fazer o seu encaminhamento ao Ministério do Planejamento. Desenvolvemos ações significativas na área de licenciamento ambiental visando à regularização de assentamentos rurais no DF e entorno, totalizando 14 empreendimentos atendidos total ou parcialmente. Tais ações permitirão que estes assentamentos possam ter acesso a várias políticas públicas como crédito rural, dentre outros. É importante destacar que o Programa apoiou diretamente a elaboração de Planos de Utilização das propriedades rurais do DF, com vistas à regularização das mesmas. A EMATER-DF emvidou muitos esforços visando à simplificação dos procedimentos de licenciamento ambiental, visando dar maior celeridade ao financiamento da produção agropecuária, face a exigência dos órgãos ambientais junto aos agentes financeiros da necessidade do licenciamento para fins de financiamento. Em 26 de dezembro de 2011 foi assinada a portaria conjunta número 05 da SEAGRI e da SEMARH. Neste sentido foi criada a DCAA, Declaração de Conformidade da Atividade Agropecuária, que possibilitou o acesso ao crédito rural para centenas de produtores rurais, sendo 230 elaborados pela EMATER-DF em atividades passíveis de dispensa do licenciamento ambiental.

Tivemos também atuação marcante no ZEE - Zoneamento Ecológico e Econômico do Distrito Federal, o qual fornecerá importantes subsídios para o planejamento do desenvolvimento do DF, com sustentabilidade. É importante destacar também a participação em diversas comissões, conselhos e comitês ambientais, que têm fundamental importância para o desenvolvimento equilibrado do DF. O Programa ABC - Agricultura de Baixo Carbono, compromisso assumido pelo Brasil na COP-15, coordenado pelo Ministério de Agricultura-MAPA, teve a participação direta da área de Gestão Ambiental da EMATER-DF, e no ano de 2012 foi lançado oficialmente no Distrito Federal. Este programa visa à redução dos gases causadores do efeito estufa através de práticas de manejo e conservação dos solos, oferecendo aos produtores rurais que participarem condições diferenciadas para o financiamento da atividade rural, dentre outros benefícios. As áreas contempladas para atuação serão o sistema de plantio direto, a integração lavoura pecuária e florestas – ILPF e a recuperação de pastagens. Em 2012, foram efetuadas diversas ações visando à recuperação do Canal Santos Dumont, na bacia do Ribeirão Pípiripau que atualmente apresenta elevadas perdas de água, afetando a produção agropecuária e o abastecimento das cidades de Planaltina e Sobradinho, neste ano houve a elaboração do projeto básico e em breve será feito o procedimento de elaboração do projeto executivo, com alta perspectiva de execução das obras em 2013.

Implementação de Políticas Públicas de Compras Institucionais nesta ação trabalhamos diretamente com três Programas Governamentais referentes à compra direta de produtos oriundos da agricultura familiar, sendo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) coordenado pela Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural / EMATER-DF, visando atender a segurança alimentar de grupos de risco através de instituições assistenciais beneficiárias, alcançamos 100% meta de acordo com o recurso disponibilizado onde se atingiu a meta de 889 agricultores familiares atendidos, cerca de 1500 toneladas de alimentos em natura comercializadas e produtos processados tal como doces, pão, frango resfriado e peixe atingiram um volume de 6 toneladas, através do convênio entre a Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural e o Ministério de Desenvolvimento Social 2012; atendendo a 285 entidades sócio assistenciais com 30 mil pessoas beneficiadas, valor empenhado R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais); Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) coordenado pela Secretaria de Estado de Educação, visando atender a merenda escolar nas escolas públicas foram atendidos 180 mil alunos em 340 escolas da rede de ensino do Distrito Federal, valor empenhado R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais); ambos do Governo Federal e o Programa de Aquisição da Produção da Agricultura Familiar do Distrito Federal (PAPA-DF) do Governo do Distrito Federal coordenado pela Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural / EMATER-DF, as primeiras atividades foram realizadas, atendendo a 110 agricultores familiares, valor empenhado R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais). Apresentamos resultados significativos principalmente quanto à promoção da inclusão social e produtiva fomentando a geração de renda no campo, conforme a quantificação dos valores injetados no campo com os esforços da EMATER/DF e a luz da Teoria Econômica Keynesiana que fala da multiplicação da renda, pode-se calcular um montante de aproximadamente 30 milhões de reais circulando na área rural do Distrito Federal no ano de 2012, somente nesta ação.

GRÁFICOS COM A REALIZAÇÃO DO PROGRAMA





Curso de Formação para Comitê Gestor



Assentamento Planaltina – Metodologia Participativa



Mudas a serem utilizadas em áreas de preservação permanente



Sistema de Plantio Direto



Agro Brasília e Espaço de Valorização da Agricultura Familiar



2. Outras Realizações

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOL	66.244.502,00	69.190.814,39	68.767.386,54	68.566.362,95	
1471 -MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	230.000,00	127.352,00	126.057,75	126.057,75	
0020 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-EMATER-DISTRITO FEDERAL	230.000,00	127.352,00	126.057,75	126.057,75	05
1984 -CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	55.000,00	0,00	0,00	0,00	
0046 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	55.000,00	0,00	0,00	0,00	08
2422 -CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO	400.000,00	269.998,00	248.929,11	248.929,11	
9633 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-EMATER- PLANO PILOTO	400.000,00	269.998,30	248.929,11	248.929,11	44
3903 -REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	187.500,00	0,00	0,00	0,00	
9699 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	187.500,00	0,00	0,00	0,00	09
4088 -CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	55.000,00	130.698,68	58.176,65	54.450,65	
0016 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-EMATER- PLANO PILOTO	55.000,00	130.698,68	58.176,65	54.450,65	06
8502 -ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	59.967.002,00	63.393.639,00	63.366.754,43	63.366.754,43	
0006 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-EMATER-PLANO PILOTO	59.967.002,00	63.393.639,00	63.366.754,43	63.366.754,43	46
8504 -CONCESSÃO DE BENEFICIOS A SERVIDORES	2.475.000,00	2.630.000,00	2.398.565,68	2.398.565,68	
6986 - CONCESSÃO DE BENEFICIOS A SERVIDORES-EMATER- PLANO PILOTO	2.475.000,00	2.630.000,00	2.398.565,68	2.398.565,68	48,49,50,51
8505 -PUBLICIDADE E PROPAGANDA	40.000,00	39.000,00	39.000,00	37.035,00	
0003 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-EMATER-DISTRITO FEDERAL	40.000,00	39.000,00	39.000,00	37.035,00	07
8517 -MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	2.835.000,00	2.600.126,71	2.529.902,92	2.334.570,33	
0093 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-EMATER- PLANO PILOTO	2.835.000,00	2.600.126,71	2.529.902,92	2.334.570,33	04

Modernização de Sistema de Informação, fizemos o documento de visão do novo sistema de acompanhamento das ações de ATER (ATER web) e iniciamos a construção dos casos de uso deste sistema. Também foram iniciadas a construção do módulo de gestão da capacitação dos funcionários da EMATER-DF, a construção do módulo de gestão de contratos e a construção do módulo de controle de estagiários. Foi elaborada a Norma de Utilização dos Recursos de Tecnologia da Informação (TI) em atualização à Norma para Utilização da Rede e Equipamentos de Informática na Empresa, a qual está aguardando a sua aprovação pelo Conselho de Administração. Foi elaborado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) que irá abranger o período de 2013 a 2015. Em relação à Infraestrutura de Redes, foi concluída a implantação da Rede de Comunicação de dados voz e imagem (Rede Verde) em todas as Unidades da EMATER-DF/SEAGRI-DF/CEASA-DF; na sequência foi criada a sala de situação para o monitoramento e manutenção da Rede Verde, a qual é composta de um televisor LCD 55 polegadas e um

microcomputador ligado à rede com software livre. Quatro painéis acompanham em tempo real as atividades dos rádios e servidores das Gerências Locais. Com a implantação da Rede Verde, também se passou a fazer uso de acesso remoto para solucionar diversos tipos de manutenções em microcomputadores localizados nas Gerências Locais inclusive a atualização do sistema de acompanhamento das ações de ATER (SisATER), assim como a coleta dos bancos de dados para a consolidação no datacenter na sede da Empresa, toda essa ação repercutiu na qualidade da base de dados, principalmente na aferição da produção e renda agropecuária. Atualizamos o SisATER, adequando - o a nova realidade. Foi criado o novo sítio institucional na Internet que passa a contar com novos recursos. Realizou-se o inventário dos equipamentos de informática e softwares nos escritórios do campo, iniciados em junho, juntamente com a operação padrão; as atualizações foram feitas no banco de dados próprio e repassadas ao setor de patrimônio para a sincronização das informações. Durante esse processo a área responsável recolheu alguns equipamentos que estavam sem uso ou quebrados nas Gerências locais. Com a contratação dos estagiários de suporte, fizemos um levantamento do que se poderia aproveitar destes equipamentos que foram disponibilizados para uso e os demais serão leiloados; as demais realizadas, basicamente, foram de manutenção dos sistemas hoje existentes.

Concessão de Bolsa Estágio, foram alocados e executados os recursos para concessão de bolsas, pagamento de auxílio transporte e seguro de vida, para graduandos contemplados com o Programa de Estágio oferecido pela Empresa. Dessa forma, a EMATER-DF cumpre seu papel social como opção para diferentes áreas profissionais relacionadas às Ciências Agrárias; além disso, essas ações aprimoram relações interinstitucionais entre o GDF e as 14 (quatorze) instituições conveniadas, sendo 12 (doze) de nível superior, Instituto Federal de Brasília (que oferece cursos de Nível Técnico e Superior) e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Neste ano foram oferecidas 55 (cinquenta e cinco) vagas, ocupadas por 70 (setenta) alunos que cumpriram estágio em sistema de reposição de vagas, sendo 03 (três) do Ensino Médio, na área administrativa, 19 (dezenove) técnicos em: agropecuária e agroindústria, 02 (duas) vagas de técnico em informática e 46 (quarenta e seis) de nível superior nas áreas de Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia, Administração, Direito, Gestão do Agronegócio, Gestão Ambiental e Florestal, Ciência da Computação e Análise de Sistema, Comunicação Social e Publicidade e Propaganda.

Capacitação de Servidores é uma política destinada aos empregados do quadro permanente e também para aos empregados não efetivos (requisitados ou comissionados). Foram contemplados diversos tipos de ações de capacitação, como cursos presenciais e à distância, congressos, seminários, feiras, visitas técnicas, workshops, conferências, simpósios, encontros, excursões e fóruns, repercutindo, assim, na melhoria da qualidade dos serviços prestados. Em 2012 ocorreram 33 ações de capacitação que envolveu 249 empregados, com repetição. De forma resumida estas ações foram: quatro cursos internos, treze cursos externos, quatro intercâmbios técnico, dois palestras, seis viagens técnicas, um seminário, um congresso e dois encontros técnicos. Para o atendimento às demandas de participação aos eventos externos, foi avaliado cuidadosamente cada solicitação, visando a melhor gestão dos recursos e consequentemente a maior cobertura de empregados em eventos de capacitação. As capacitações desenvolvidas objetivaram o alinhamento entre as necessidades da organização. Citamos alguns dos cursos externos realizados: Elaboração de Projeto Básico e termo de Referência, Introdução ao Pregão e seus conceitos e fases, o pregão Presencial e o Pregão Eletrônico, a Lei complementar nº 123/2006 e o Decreto nº 6204/2007 e Aspectos Práticos do Pregão, Analista de Processos de Negócio e Processos BPMN, Comunicação Estratégica, Capacitação e Aperfeiçoamento: Auditoria Governamental - Curso em Auditoria de licitações e contratos. Uma importante ação interna realizada foi uma capacitação para os executores de contratos administrativos, intitulada de "*Executor de Contratos Administrativos*". Quanto ao Programa de Pós-Graduação, no momento temos um (1) empregado liberado para cursar mestrado, conforme seleção interna realizada em 2010.

Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da EMATER-DF, os recursos materiais como veículos, combustível, e a manutenção dos bens móveis e imóveis das 16 unidades descentralizadas e da unidade sede são custeados neste item. Realizamos despesas com materiais didáticos, contratação de refeição preparada, transporte para beneficiários, dentre outros itens de cunho geral e são estão diretamente utilizados na atividade fim permitindo o funcionamento geral da instituição.

Administração de Pessoal remunerou os empregados do quadro de empregos permanente e 07 jovens do Programa Bolsa Menor Aprendiz.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6214 – TRABALHO, EMPREGO E RENDA					
2239 – BOLSA DO MENOR APRENDIZ	19.450,00	19.450,00	988,00	988,00	
2922 – BOLSA DO MENOR APRENDIZ – CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO MENOR APRENDIZ – DISTRITO FEDERAL	19.450,00	19.450,00	988,00	988,00	56

Bolsa do Menor Aprendiz, é um programa técnico-profissional que prevê a execução de atividades teóricas e práticas, sob orientação de entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica, com especificação do público-alvo, dos conteúdos programáticos a serem ministrados, período de duração, carga horária e prática, mecanismos de acompanhamento, avaliação e certificação do aprendizado, observando os parâmetros estabelecidos na Portaria TEM nº 615, de 13 de dezembro de 2007. Aprendiz é o jovem com idade entre 14 e 22 anos, matriculado em curso de aprendizagem profissional e admitido por estabelecimentos de qualquer natureza que possuam empregados regidos pela CLT. Em 2012, foram oferecidas 7 vagas, sendo 4 (quatro) para atuação nos escritórios locais e 3 (três) no escritório central, em todos os casos operando com atividades administrativas. Os candidatos a empregado aprendiz passaram por seleção interna a critério da empresa, onde foram selecionados filhos de produtores rurais concretizando o papel social de atuação da Emater-DF. A instituição formadora legalmente qualificada escolhida foi o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE. A etapa de formação inicial dos aprendizes aconteceu no primeiro mês por meio de um programa de aprendizagem organizado nas instalações do CIEE, como forma de acompanhamento essa formação é continuada, uma vez por semana, durante a vigência do contrato conciliando o desenvolvimento profissional do empregado aprendiz com orientação profissional na Emater-DF.



"Executor de Contratos Administrativos".

3. Informações complementares

A EMATER-DF, em razão de sua presença assídua e marcante na área rural do Distrito Federal, realiza vários trabalhos em parceria com as organizações e liderança de produtores rurais, das administrações regionais e de outras instituições públicas e privadas, abaixo tem as realizações de 2012:

Parcerias para Desenvolvimento do Espaço Rural, entre os parceiros da EMATER-DF na realização e apoio as atividades comunitárias pode-se destacar: Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério das Relações Exteriores, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Defesa, Ministério da Pesca e Aquicultura, Fundação de Desenvolvimento Rural, Instituto Federal de Brasília, EMBRAPA, UNB, SEBRAE, SENAR,

SESC, SESI, SENAI, INSS, ECT, Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, Secretaria de Estado de Esporte, Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, Secretaria de Estado de Segurança Pública, Secretaria de Estado de Transportes, Secretaria de Estado de Governo, Secretaria de Estado de Fazenda, Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, Secretaria de Estado de Educação, Secretaria de Estado de Cultura, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Secretaria de Estado de Trabalho, Administrações Regionais, ADASA, CAESB, CEB, SLU, BRB, BB, Associação Nipo-Brasileira, Gerência de Zoonoses, DRT, Instituto de Saúde Mental, Fundação Nacional de Saúde, Rotary, Lions, DER, Delegacia da Mulher, Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural, Associações de Produtores, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, SFA/MAPA, Câmara Legislativa, CEF, DEFER, DMTU, Fundação Cultural, DIPOVA, FSS, Polícia Civil, SSP/DF (Instituto de Identificação), Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Fundação Banco do Brasil, entre outros. Nos eventos a Emater-DF, participa como organizadora das ações que contemplam o desenvolvimento social, cultural e da cidadania do trabalhador rural e de sua família, levando às comunidades rurais os serviços governamentais e privados, nas áreas de saúde, educação, segurança, cultura, tecnologia, entre outros. O alcance desses eventos geralmente é da ordem de milhares de pessoas e abrange não somente a população rural, mas também a população urbana, sendo que alguns desses eventos estão incluídos no calendário oficial de eventos do GDF. Festa do Pimentão, Semana do Produtor Rural de Tabatinga e exposições agrícolas como a de Planaltina, Gama, Sobradinho e São Sebastião são grandes espaços de divulgação, comercialização da produção local, promovendo a expansão das atividades produtivas e participação de agricultores e suas associações.

Evento	Tipo de Público	Números participantes
I Fórum de Inclusão Socioproductivo	Produtores rurais	150
	Público Urbano	70
Dia Especial de Saúde Emater Taquara	Produtores rurais	32
Dia Especial da Mulher Emater Taquara	Produtores rurais	368
Semana do Produtor Rural Tabatinga	Produtores rurais	272
	Público Urbano	4.100
	Jovens Rurais / Estudantes / Outros	756
Dia Especial Córrego das Corujas Emater-Ceilândia	Produtores rurais	180
Exposição Agropecuária São Sebastião	Produtores rurais	178
	Público Urbano	30.000
4º Encontro Regional dos Produtores de Maracujá	Produtores rurais	296
Rota do Turismo Rural Emater Paranoá	Produtores rurais	100
6ª Exposição Agropecuária de Ponte Alta Emater Gama	Produtores rurais	536
	Jovens Rurais / Estudantes / Outros	2.000
Semana do Pimentão	Produtores rurais	430
Semana Tecnológica do Rio Preto	Produtores rurais	391
Festival de Flores e Plantas do Brasil	Produtores rurais	257
	Jovens Rurais / Estudantes / Outros	30.935
	Jovens Rurais / Estudantes / Outros	70
Dia especial 2ª Hortilarga EMATER- Pipiripau	Produtores rurais	69
	Jovens Rurais / Estudantes / Outros	500
TOTAL GERAL		71.690

O Prêmio Santander Universidade Solidária reconhece projetos de desenvolvimento sustentável com ênfase em geração de renda. Na edição deste ano, um projeto desenvolvido por alunos e professores da UnB, em parceria com a EMATER-DF, recebeu a premiação. O trabalho tem como tema o uso de tecnologias sustentáveis para agregação de valor e geração de renda à produção familiar no Cerrado. A proposta visa estimular o extrativismo sustentável de espécies do Cerrado como estratégia de conservação do bioma e de complementação de renda dos agricultores familiares da comunidade de Monjolo, onde vivem 80 famílias. O objetivo principal é a formalização de uma organização de agricultores para o beneficiamento de espécies vegetais nativas da região. A EMATER-DF participa do projeto em três frentes: na pesquisa de mercado dos produtos do Cerrado, no desenvolvimento de produtos e receitas com os frutos para agroindústria artesanal e no uso do Índice de Desenvolvimento Comunitário Rural (IDCR) para o diagnóstico e desenvolvimento local. Além do troféu, o grupo de trabalho recebeu R\$ 50 mil para serem investidos na comunidade Monjolo.

A adesão aos princípios da sustentabilidade e a tese de que todas as funções da agricultura e de todas as dimensões do desenvolvimento local convergem para o território, para a preservação e valorização dos seus recursos e da pessoa humana, em especial os atores locais de desenvolvimento oriundos da agricultura familiar, levou a Empresa a participar do Colégio Territorial de Águas Emendadas (COTAE) que tem todas as suas ações coordenadas pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O Território Rural de Águas Emendadas, instituído pelo Decreto 28.860, de 13 de Março de 2008, único no País a reunir três Unidades da Federação, está localizado no Planalto Central Brasileiro, abrangendo todo o Distrito Federal, três municípios do noroeste do Estado de Minas Gerais (Buritis, Cabeceira Grande e Unai), e sete municípios do nordeste do Estado de Goiás (Água Fria, Cabeceiras, Formosa, Mimosa, Padre Bernardo, Planaltina de Goiás e Vila Boa). É composto por 84 membros, sendo 42 da sociedade civil organizada e 42 de representantes dos três níveis de Governo do Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. Perfaz uma superfície de aproximadamente 37. 721 km², com uma população estimada de 2.898.988 habitantes, em áreas de nascentes de três Grandes Regiões Hidrográficas brasileiras: a do São Francisco, a do Tocantins e a do Paraná, daí o nome de Águas Emendadas. Como membro titular, A EMATER-DF participou ativamente de todas as propostas de desenvolvimento sustentável do Território, destacadas no Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável do Território da Cidadania de Águas Emendadas - 2011, que tem como principais eixos temáticos de desenvolvimento: Apoio as ações de ATER aos agricultores familiares; Acesso ao crédito como ferramenta de desenvolvimento; Apoio a ações voltadas a capacitação de agricultores em atividades produtivas; Apoio a ações de comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar, inserindo-os no mercado institucional (PAA/PNAE) e garantia de posse da terra através da regularização fundiária.

A EMATER-DF assinou em 2012, aditivo ao contrato com a Superintendência do INCRA SR 28 prestar serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural de qualidade; elaborar Planos de Desenvolvimento do Assentamento – PDA e Planos de Recuperação do Assentamento – PRA, por meio de atividades individuais e grupais para agricultores e agricultoras beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária da região do Entorno. Continuamos com este objetivo, desde a comemoração dos seus 33 anos, data da assinatura do contrato com a Superintendência do Incra SR 28. A empresa destacou 03 pontos que deverão ser considerados no trabalho. O primeiro é a questão da participação e organização da comunidade que deverá estar envolvida nos processos de decisão e execução das atividades. O segundo ponto é desenvolver ações com enfoque nos princípios agroecológicos. E o terceiro é considerar que o meio rural é também composto por cidadãos, que têm direito à saúde, educação, lazer e infraestrutura. Ao todo foram 441 famílias perfazendo um total de 1700 pessoas beneficiadas em 11 assentamento (Rio Maranhão, Contagem, Itaúna, Cocal da Águas Quentes, União Flor da Serra, Cigano, Sonho Realizado, Santo Antônio da Brancas , Terra Conquistada, Contagem I e Contagem II) localizados nos municípios goianos de Planaltina de Goiás, Água Fria e Padre Bernardo. O trabalho desenvolvido no primeiro ano de contrato foi basicamente para realizar uma leitura da realidade de cada assentamento com o objetivo de tornar cada um deles uma unidade de produção estruturada, com segurança alimentar, inseridos na dinâmica do desenvolvimento municipal, regional e territorial, de forma ambientalmente equilibrada. Assim, foram realizadas as seguintes ações: Visita a cada unidade familiar para aplicação de questionário para verificação do Índice de Desenvolvimento Comunitário Rural – IDCR de cada assentamento; Oficinas para realização do Diagnóstico Rural Participativo – DRP junto aos assentados; Oficinas para atualização

elaboração dos Planos de Desenvolvimento dos Assentamentos - PDA,s; e Oficinas para elaboração dos Planos de Recuperação dos Assentamentos – PRA,s.

O Brasil tem promovido uma política de diversificação de parcerias internacionais, aproximando-se dos países em desenvolvimento da região Latino-americana, do Sudeste Asiático e do Continente Africano. Na pauta dos debates internacionais assuntos como segurança alimentar e erradicação da pobreza passaram a ter prioridade. Nesse sentido o Brasil passou a ser um importante colaborador mundial, com seu exemplo de políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, de combate à pobreza e principalmente de segurança alimentar. A assistência técnica e extensão rural – ATER, pública e gratuita, mostrou ser um importante instrumento para o desenvolvimento rural, levando aos agricultores familiares às políticas do Governo Federal e Estadual. Diante deste panorama a EMATER-DF assumiu um papel central devido a sua localização e aos trabalhos que veem desenvolvendo nesta área onde se verificam consideráveis margens brutas de rentabilidade em pequenas áreas rurais através de trabalho eficiente e continuado de assistência técnica e extensão rural pública, direcionada prioritariamente aos agricultores familiares. No ano de 2012 a empresa executou as ações previstas no protocolo de intenções com a Agência Brasileira de Cooperação – ABC, vinculada ao Ministério das Relações Exteriores – MRE, que tem por objeto a colaboração entre os países na implementação de programas, projetos e atividades de cooperação técnica em benefício de países em desenvolvimento, a partir da experiência acumulada pela EMATER-DF. Isto possibilitou a procura por diversas missões diplomáticas em busca de conhecimentos sobre a produção de alimentos no Brasil e quais as possibilidades de transferir metodologias de trabalho e tecnologias aos agricultores desses países. Foram recebidas 28 comitivas compostas por 395 autoridades e técnicos de 40 países: **Egito, Sudão, África do Sul, Zâmbia, Índia, Alemanha Bangladesh, Congo, Emirados Árabes, Níger, Itália, Honduras, Tunísia, Suriname, Paquistão, Haiti, Guiana, China, Mongólia, Belize, União Africana, Gana, México, Japão, Quênia, Colômbia, Guiné Conakry, Indonésia, Peru, Sri Lanka, Ruanda, Reino Unido, Malawi, Cabo Verde, El Salvador, Uganda, Palestina, Ucrânia, Venezuela e duas Fundações (Howard Buffet e Bill e Melinda Gates)**. Também houve a participação de técnicos da EMATER-DF em seis missões ao exterior: Alemanha, Tunísia, Senegal, Moçambique, Nova Zelândia e Inglaterra. Atualmente participamos de 05 (cinco) projetos de cooperação técnica, com os seguintes países: Angola, Tanzânia, República Dominicana, Senegal e Suriname. Faz parte ainda do Grupo de Trabalho, coordenado pela ABC, que junto com a JICA subsidia a elaboração de um Projeto para Implantação de Programa Pró-Savanas dentro da perspectiva de Desenvolvimento das Savanas, do Corredor de Nacala, em Moçambique.

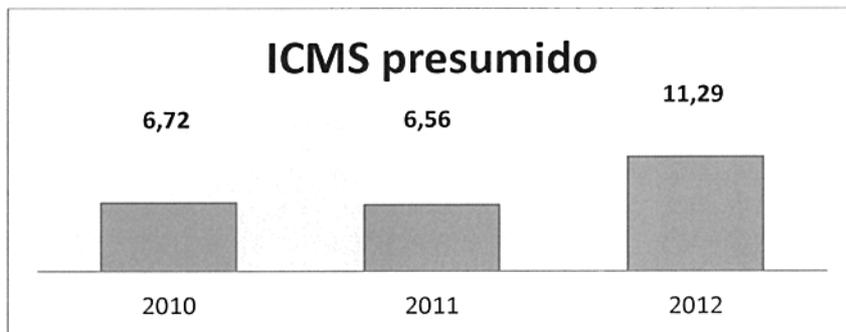
Foram realizados esforços para captar e executar os recursos por meio de convênios e contratos voltados para fins específicos. Convênios firmados com recursos da união, de acordo com tabela abaixo:

Nº. do Convênio	Órgão Concedente	Objeto do Convênio	Vigência	Valor	Situação
701200/2008	Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA	Prestar serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural para os agricultores familiares, com base nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER, com ênfase aos Programas Mais Alimentos e Territórios da cidadania, no Distrito Federal.	31/12/2008 a 31/03/2013	Valor total: R\$ 3.716.842,50 Valor do repasse: R\$ 3.345.157,50 Valor da contrapartida financeira: R\$ 371.685,00	Em prestação de contas
763059/2011	Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste - SUDECO	Aquisição de 7(sete) patrulhas mecanizadas	29/12/2011 a 25/04/2013	Valor total: R\$ 1.444.444,44 Valor do repasse: R\$ 1.200.000,00 Valor da contrapartida financeira: R\$ 244.444,44	Em execução
756749/2011	Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste - SUDECO	Fomento à floricultura no Distrito Federal	29/12/2011 a 03/05/2013	Valor total: R\$ 225.000,00 Valor do repasse: R\$ 200.000,00 Valor da contrapartida financeira: R\$ 25.000,00	Em execução
760564/2011	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS	Reestruturar e ampliar as hortas comunitárias instaladas nas cidades e escolas do DF, levando capacitação, assistência e fomento produtivo aos beneficiários do projeto.	28/12/2011 a 30/11/2014	Valor total: R\$ 800.000,00 Valor do repasse: R\$ 720.000,00 Valor da contrapartida financeira: R\$ 80.000,00	Em execução
773459/2012	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA	Aquisição de duas unidades móveis para atendimento e capacitação de pequenos agricultores do Distrito Federal e Entorno.	28/12/2012 a 30/10/2013	Valor total: R\$ 649.000,00 Valor do repasse: R\$ 536.250,00 Valor da contrapartida financeira: R\$ 112.750,00	Em execução
774925/2012	Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA	Aquisição de veículos, equipamentos de informática e audiovisual para fortalecimento da estrutura pública de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) do Distrito Federal.	28/12/2012 a 30/10/2013	Valor total: R\$ 500.000,00 Valor do repasse: R\$ 450.000,00 Valor da contrapartida financeira: R\$ 50.000,00	Em execução
775963/2012	Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA	Disponibilizar ações de Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola - ATEPA, no território do Distrito Federal e assentamentos da Região Integrada do Distrito Federal e Entorno (RIDE).	21/12/2012 a 31/12/2014	Valor total: R\$ 391.012,81 Valor do repasse: R\$ 371.012,81 Valor da contrapartida financeira: R\$ 20.000,00	Em execução

Impactos Sociais e Empregos Gerados:

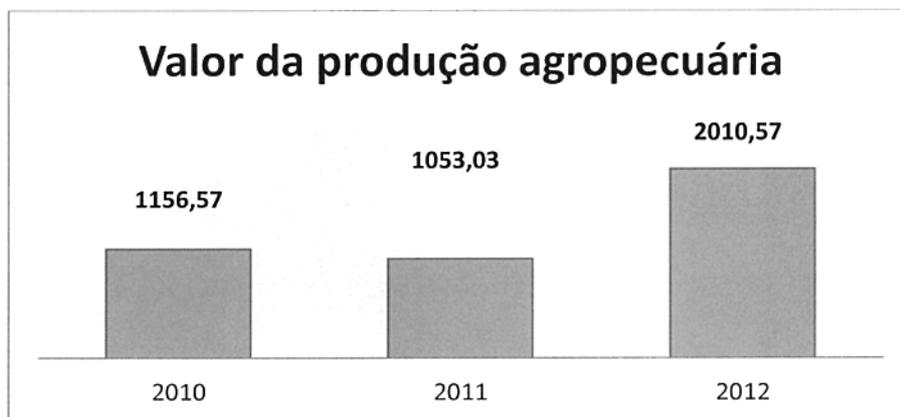


Impactos econômicos - ICMS presumido para a produção agropecuária (em Milhões de reais)



Observação: Ressalta-se que não incide ICMS sobre frutas e hortaliças, portanto os valores acima computados referem-se apenas às atividades primárias de grãos, pecuária e floricultura.

Impactos econômicos - valor da produção agropecuária (em milhões de reais):



Observação: Não estão computadas as atividades dos setores secundários (agroindústrias) e terciários (prestação de serviços).

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Entre as realizações alcançadas não se pode deixar de citar, ao final, as ações de Desenvolvimento Institucional que aconteceram durante o período, pois elas propiciaram ou vão propiciar os alcances obtidos em todas as realizações finalísticas. A política de renovação do quadro de pessoal foi continuada no ano de 2012, aliando vacâncias decorrentes do Programa de Desligamento Voluntário – PDV às admissões decorrentes de concurso público. O PDV oferece oportunidade de desligamento voluntário aos empregados da EMATER-DF por acordo e com incentivos sociais e financeiros para a empresa e empregados, e continua vigente até 28 de fevereiro de 2013, prorrogado pelo Decreto nº 33.453 de 26 de dezembro de 2011, e publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, nº 247 de 27 de dezembro de 2011. O concurso público também se encontra vigente até janeiro de 2014 para os empregos de motorista, mecânico automotivo e eletricitista, e até dezembro de 2013 para os demais empregos, de acordo com os editais nº 8 e 9 – SEAP/EMATER-DF de 21 de outubro de 2011, publicados no DODF Nº 211 de 1 de novembro de 2011. No ano de 2012, 19 empregados se desligaram da empresa por meio do PDV, porém até o momento não houve autorização por parte do Governo para reposição das vagas. Também iniciamos em 2012 uma proposta junto ao Governo para implantação de previdência complementar patrocinada para os empregados, objetivando a garantia de um benefício futuro que amplia a atração e manutenção dos talentos da empresa. No tocante às normas institucionais, foi estruturado em 2012 um projeto para atualização e consolidação das normas da empresa, esse processo é contínuo e gradual e ocorre de acordo com a necessidade prioritária da empresa. A principal atualização normativa concluída em 2012 foi a Norma de Transportes, além das instruções normativas de folgas compensatórias e manutenção de informações no sitio da empresa na intranet e internet. Também foram continuadas as ações voltadas à qualidade de vida dos empregados, com realização da Semana da Saúde no mês de setembro. A realização de um novo diagnóstico do Clima Organizacional foi concluída no ano de 2012 por meio da aplicação de pesquisa junto aos colaboradores da empresa. As ações de melhoria do clima serão planejadas para execução a partir de 2013. Neste ano, ocorreu ainda a avaliação por mérito dos empregados (avaliação de desempenho) objetivando a identificação de pontos fortes e pontos de melhoria dos empregados, oportunizando o feedback das ações e embasando atividades voltadas para acompanhamento, capacitação e desenvolvimento que serão trabalhados principalmente pelo Programa de Capacitação de Recursos Humanos da Emater-DF. As dificuldades diagnósticas são de diversa natureza. Apesar do concurso estar vigente e ter havido desligamentos por meio do PDV no ano de 2012, ainda não obtivemos autorização do Governo para realizar novas nomeações via concurso, e o quantitativo de pessoal ainda é incompatível com o volume de trabalho realizado. Com relação a contratação de técnicos de informática a EMATER-DF possui um parque de informática em crescimento para chegar ao tamanho ideal, de modo a atender plenamente às necessidades da Empresa, com as atividades desenvolvidas pelos seus empregados. A informatização de seus sistemas está em plena evolução e planeja-se um aumento substancial para os próximos anos.

Com a recente chegada de novos empregados, via concurso, o quadro de técnicos da Gerência de Tecnologia da Informação (GETIN), principalmente na área de suporte técnico, pôde ser ampliado e, com isso, já se verificou melhorias no atendimento e na apresentação de soluções aos usuários. Porém, ainda está longe do ideal, haja vista o aumento da demanda atual e das previstas a curto, médio e longos prazos, por suas Unidades que abrangem todo o Distrito Federal. Ressalte-se que a recém-adquirida rede de comunicação de dados, voz e imagem da EMATER-DF, integrada com a SEAGRI-DF e CEASA-DF, requer pessoal com bons conhecimentos das características peculiares da Empresa para acompanhar a sua dinâmica de trabalho. Não se poderá ter qualquer tipo de interrupção em seus sistemas, sob pena de causar prejuízos às atividades desenvolvidas e, conseqüentemente, ao público atendido e, portanto, à sociedade de maneira geral. Assim sendo, a Empresa precisa aumentar a quantidade dos profissionais técnicos em informática para dar suporte nas manutenções preventivas e corretivas, que é constante, em seus equipamentos. Além disso, a prestação de serviços de manutenção dos diversos sistemas

corporativos, incluindo-se os sistemas de informações gerenciais, necessita de um maior conhecimento e agilidade da equipe para não haver solução de continuidade. Salienta-se que os trabalhos passíveis de terceirização devem ser utilizados em atividades temporárias e pontuais, onde a não retenção dos conhecimentos, na EMATER-DF, não implique em perda de qualidade ou descontinuidade dos serviços. Também para execução de contratos de terceirização, necessita-se de pessoal do próprio quadro com os conhecimentos necessários para o seu gerenciamento. A área de TI é fundamental para qualquer empresa. A EMATER-DF está se estruturando de forma planejada, e precisa aumentar o seu quadro, para que tenha o dimensionamento adequado de pessoal de suporte técnico, com a necessária retenção de conhecimento. Para que isso ocorra, não se pode ficar sujeito às mudanças periódicas desses profissionais. Sendo assim, a terceirização de técnicos em informática é um risco às atividades de toda a Empresa, visto que os treinamentos e o tempo que se necessitam para um técnico ter um amplo conhecimento de seus sistemas demandam um grande investimento, e não se pode perdê-lo com as frequentes substituições de empregados, situação corriqueira quando se trata de terceirização de pessoal técnico. A área de suporte da GETIN encontrou dificuldades para atender a algumas demandas devido à falta de materiais e ferramentas específicas, só adquiridas em outubro. O contingenciamento no orçamento (LOA 2012) e o bloqueio das emendas parlamentares com sua liberação parcelada dificultou a execução financeira e conseqüentemente levou ao não cumprimento de algumas metas da área fim. Para a modernização do modelo de gestão está em nosso plano iremos implantar a gestão do Planejamento Estratégico, a gestão por processos, a capacitação dos gestores. Estamos com a previsão de assinar de 03 convênios (MDA, MPA, MAPA), todos com alocação de recursos para investimento e custeio para prestação de ATER. Em parceria com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) o software Rural Pró está sendo traduzido para o espanhol para utilização nos seguintes países latino-americanos: Paraguai, Chile e Equador.

5. Identificação dos Responsáveis

O texto impresso do Relatório de Atividades deverá ser rubricado em todas as páginas e assinado na última pelo titular da unidade e pelos responsáveis técnicos pela elaboração, conforme modelo abaixo.

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: Roberto Benfica Rubim

Telefone: 3340 3013 e-mail da Instituição: presi.ematerdf@gmail.com

Assinatura: _____

Responsáveis pela elaboração:

Nome: Sheila Maria Souza Nunes

Assinatura: Sheila Maria Souza Nunes Telefone: 3340 3052

(x) Agente de Planejamento () Servidor indicado

Nome: Ecarlos Carneiro da Silva

Assinatura: Ecarlos Carneiro da Silva Telefone: 3340 3052

(x) Agente de Planejamento () Servidor indicado